

Gestar

Fundação de acolhimento à
gestante



Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados.

PROVÉRBIOS 31:8





Gestar

Fundação de acolhimento à gestante

Trabalho de conclusão de curso de graduação do
curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás

Aluna: Luana de Sousa Nunes
Orientador: Frederico André Rabelo

GOIÂNIA, 2023.



Dedico esse trabalho de conclusão de curso primeiramente à Deus. Sem Ele, nada disso aconteceria. À minha família, que nunca duvidaram da minha capacidade. Ao meu orientador, por todo aprendizado que tive ao decorrer do ano. E aos meus amigos, que estiveram ao meu lado em todo o processo.

SUMÁRIO

1 **resumo**
página 7

2 **referencial
teórico**
página 13

3 **referências
projetuais**
página 16

4 **usuário**
página 35

5 **lugar**
página 46

6 **o projeto**
página 60

7 **vistas e cortes**
página 79

8 **referências
bibliográficas**
página 93

Este trabalho tem como objetivo principal desenvolver um equipamento que ofereça um acolhimento abrangente para gestantes, abordando suas necessidades de saúde, bem-estar social e psicoemocional.

Para isso, os objetivos principais são acolher e proteger a vida das gestantes e de seus bebês, garantindo um ambiente seguro e acolhedor e implementar programas especializados, como o Centro de Parto Normal, a Casa de Gestantes, Bebês e Puérperas, e o Banco de Leite Humano. Além disso, serão propostas palestras e eventos para fornecer orientações abrangentes sobre assuntos relacionados à maternidade e aos cuidados com o bebê. O projeto também visa estabelecer uma rede de apoio e convivência segura, que proporcione suporte emocional e prático para as gestantes.

Por fim, será dada atenção especial à humanização e ao conforto ambiental, por meio da implementação de soluções arquitetônicas eficientes que tornem os espaços acolhedores e adaptados às necessidades das gestantes.

O projeto da Fundação será proposto no bairro Vila Redenção em Goiânia, em frente a Avenida Jardim Botânico, com um lote de área total de 12.009,67m².

PALAVRAS CHAVE:

Gestante | Saúde | Social | Arquitetura Humanizada

1

resumo



Temática Assistência social e Saúde

Tema Fundação de acolhimento à gestante

Todo cidadão tem direito à Assistência Social quando necessário, e é dever do Estado, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. No Brasil, essa assistência é provida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, por meio de suas diversas secretarias. Uma dessas secretarias é a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), responsável pela gestão e desenvolvimento de políticas públicas nessa área.

Essas ações são realizadas em parceria entre o setor público, o setor privado por meio de voluntariado, e a sociedade civil, visando garantir apoio e proteção social às pessoas, auxiliando famílias, indivíduos e comunidades em situações de dificuldade. Cabe ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), coordenar estrategicamente a política de desenvolvimento social, oferecendo suporte aos municípios e iniciativas privadas.

A SNAS atua em parceria com estados, municípios e o Distrito Federal, além de entidades da sociedade civil, na execução e aprimoramento dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Suas principais atribuições incluem a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a coordenação do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e a supervisão dos repasses de recursos financeiros destinados à assistência social para municípios e estados.

No âmbito da política de assistência social no Brasil, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), vinculada ao Ministério da Cidadania, é responsável pela formulação e implementação de políticas, programas e projetos relacionados à assistência social. Ela está inserida na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e tem como principal objetivo promover a proteção social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, visando garantir os direitos socioassistenciais.

Nesse sentido, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) oferece serviços que amparam os cidadãos em diferentes situações, contando com uma ampla rede de Unidades Públicas para atendimento.



Justificativa

No entanto, em Goiás, no ano de 2020, cerca de 30,4% das gestantes não alcançaram essa meta mínima devido, em grande parte, às restrições decorrentes da pandemia da COVID-19 e aos impactos nos serviços de saúde.

Goiânia, a capital de Goiás e a cidade mais populosa do estado, abriga mais de 1,4 milhão de habitantes e está localizada na região Centro-Oeste do Brasil. Sendo uma referência tanto para cidades dentro quanto fora do estado, Goiânia desempenha um papel importante como centro de serviços, especialmente na área da saúde.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022, mais da metade da população goianiense é composta por mulheres, sendo que aproximadamente 20 mil delas estão grávidas, conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Esses números reforçam a presença significativa das mulheres não apenas na capital de Goiás, mas também mostram o contínuo crescimento do número de mulheres em todo o Brasil.

É importante destacar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda um atendimento pré-natal precoce, com um mínimo de sete consultas, visando à saúde materna e infantil.

As gestantes são consideradas um grupo vulnerável na sociedade, exigindo uma atenção especial em todas as áreas de suas vidas, com destaque para a saúde física e emocional. A gravidez não planejada e a incidência de gestações na adolescência também são questões relevantes em Goiás, onde aproximadamente 62.297 jovens se tornaram mães entre 2015 e 2018. Essas estatísticas evidenciam que os desafios enfrentados pelas gestantes vão além dos aspectos biológicos.

Nesse contexto, é essencial estabelecer uma rede de apoio adequada para acolher as gestantes, especialmente aquelas que não têm acesso a nenhum tipo de assistência. É necessário um ambiente que aborde não apenas as necessidades sociais e físicas, mas também a saúde mental das gestantes, valorizando a vida tanto delas quanto de seus bebês. Um espaço acolhedor, onde essas mulheres possam se sentir em casa e encontrar o suporte necessário para esse período tão importante de suas vidas.

Rede Cegonha

O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas públicos de saúde do mundo, garantindo acesso universal e gratuito a todos os brasileiros desde a gestação até a vida adulta. A Constituição Federal de 1988 estabelece que "a Saúde é direito de todos e dever do Estado", e a rede do SUS abrange uma ampla gama de serviços e ações de saúde, envolvendo o Ministério da Saúde, os estados e os municípios.

Além disso, no Brasil, várias ONGs realizam ações sociais de acolhimento, incluindo apoio a mulheres em diferentes circunstâncias, inclusive no contexto da saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) abriga a Rede Cegonha, cujo propósito é garantir assistência durante o período pré-natal, parto, nascimento e puerpério. Essa rede é composta por diferentes ações, como a construção e financiamento de Centros de Parto Normal (CPN), Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas (CGBP) e Bancos de Leite Humano (BLH).

Os CPN são unidades dedicadas ao atendimento de partos normais, proporcionando um ambiente acolhedor para as gestantes. Já as CGBP têm como objetivo acolher mulheres e bebês em situações de risco, oferecendo vigilância e suporte contínuos.

O BLH tem como propósito assegurar que todos os bebês tenham acesso ao leite materno adequado, contribuindo para a saúde e o bem-estar dessas crianças e auxiliando as mães na prática da amamentação.

Apesar da existência de unidades propostas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e das ações realizadas dentro do SUS, ainda há uma lacuna no acolhimento necessário para mulheres grávidas que também precisam de apoio social e emocional.

No estado de Goiás, por exemplo, existe o Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), uma unidade de saúde municipal localizada em Goiânia que presta assistência a mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos.

Ele é conhecido por fornecer serviços de saúde em diversas áreas, incluindo atendimento hospitalar geral, maternidade e cuidados obstétricos. O HMDI conta com unidades como CPN, CGBP e BLH em suas instalações.

O hospital tem como objetivo principal oferecer assistência médica de qualidade e humanizada para a população local. Na área de maternidade, o Hospital Dona Iris oferece serviços especializados para o atendimento de gestantes, parturientes e puérperas.

Isso inclui o acompanhamento pré-natal, assistência durante o trabalho de parto e parto, além do cuidado pós-parto. O hospital busca promover o parto normal e oferecer suporte às mães que desejam essa experiência.

Dessa forma, no Brasil, especialmente em Goiânia, há um sistema de saúde que realiza um trabalho social importante, fornecendo auxílio às gestantes e seus bebês em casos especiais antes, durante e após a gestação.

No entanto, atualmente não existe no país uma instituição pública dedicada ao acolhimento de gestantes que vá além da questão de saúde. Apesar disso, existem alguns núcleos de acolhimento, geralmente mantidos por instituições voluntárias e de caráter religioso, que oferecem abrigo, embora suas estruturas físicas sejam frequentemente improvisadas.

A falta de humanismo da arquitetura e das cidades contemporâneas pode ser entendida como consequência da negligência com o corpo e os sentidos e um desequilíbrio de nosso sistema sensorial.

Juhani Pallasmaa

Arquitetura Humanizada

O conceito de humanizar refere-se a uma abordagem mais amigável, realista e centrada nas pessoas. Essa abordagem tem se tornado um recurso fundamental na visualização e compreensão de projetos arquitetônicos, especialmente na chamada arquitetura humanizada.

Embora uma arquitetura humanizada seja frequentemente associada a ambientes hospitalares, onde transforma espaços frios e impessoais em ambientes acolhedores e humanos, seu alcance vai além dos ambientes de saúde. Os princípios da arquitetura humanizada podem ser aplicados em diversos contextos projetados.

Embora seja normalmente associada a ambientes de saúde, a arquitetura humanizada visa melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas em diferentes tipos de espaços. Portanto, seus princípios e abordagens têm o potencial de criar ambientes que sejam acolhedores, favoráveis e propícios ao bem-estar das pessoas em diversas áreas da vida.

A arquitetura humanizada e o livro "Os Olhos da Pele" de Juhani Pallasmaa estão intrinsecamente relacionados em sua abordagem sobre a importância da experiência sensorial e da percepção humana na arquitetura.

No livro, Pallasmaa defende a ideia de que a arquitetura deve ser projetada levando em consideração não apenas o sentido visual, mas também os outros sentidos, como o tato, a audição e o olfato. Ele argumenta que a ênfase excessiva na visão tem levado a uma arquitetura desprovida de emoção e significado, negligenciando a experiência sensorial e a conexão com o ambiente.

2

referencial teórico



Arquitetura de cura

A humanização na arquitetura hospitalar desempenha um papel significativo no processo de cura dos pacientes, além de servir como estímulo para os profissionais que trabalham nesse ambiente.

A arquitetura tem o poder de impactar tanto a cura quanto o bem-estar. Pode-se criar espaços que minimizem a transmissão de doenças e um ambiente tranquilo para conforto. As construções moldam diretamente a experiência das pessoas.

Abrigos, escolas e espaços de recuperação protegem valores semelhantes e também apresentam uma variedade de conceitos e soluções espaciais em comum.

Ao projetar espaços para a cura e bem-estar de uma comunidade, é fundamental estar ciente das diversas necessidades existentes, principalmente porque essas soluções tendem a ter uma longa duração além do período para o qual foram projetadas.

A palavra "cura" tem uma história. Sua origem está no latim e está relacionada ao ato de cuidar. Hoje em dia, quando se pensa em cura, muitas vezes se refere a um evento isolado dentro de um tratamento específico, como a cura da gripe, do câncer ou do novo coronavírus.

No entanto, é importante considerar a cura como um processo que depende de vários fatores.

A arquitetura de cura é uma abordagem na qual o design e a construção de espaços arquitetônicos são realizados com o objetivo de promover a cura, o bem-estar e a saúde das pessoas que os utilizam. Essa abordagem reconhece a influência significativa que o ambiente físico exerce sobre o bem-estar e a recuperação dos indivíduos.

Para alcançar esses objetivos, são considerados diversos aspectos no projeto desenvolvido, como o uso de luz natural, ventilação adequada, espaços bem planejados e materiais que promovem a sensação de calma e segurança, bem como uma integração consciente com a natureza por meio de jardins internos, áreas verdes e vistas panorâmicas.

A arquitetura de cura também leva em conta a funcionalidade dos espaços, a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e considera os aspectos emocionais e psicológicos dos indivíduos. Busca-se criar ambientes acolhedores, que proporcionem privacidade, reduzam o estresse e contribuam para a recuperação física e mental.

Design Biofílico

O termo "Biofilia" significa literalmente "amor à vida". Essa expressão foi dada pelo psicólogo e filósofo Erich Fromm em 1964 e difundida pelo biólogo Edward Osborne Wilson em 1984, quando lançou o livro com o título "Biofilia", para explicar a comunicação inata dos seres humanos pelo mundo natural e a grandiosidade dessa conexão.

A Biofilia é conhecida por muitas pessoas, mesmo que não esteja familiarizada com o termo. Se perguntar às pessoas onde elas gostariam de relaxar ou onde se sentir melhor, a maioria responderia que é em algum lugar em contato com a natureza. É um instinto natural.

Essa resposta remonta aos ancestrais. O conceito de Design Biofílico surge da ideia de que 99% do desenvolvimento humano é uma resposta adaptativa ao mundo natural. Ao longo da história, grande parte da evolução da espécie humana ocorreu em ambientes selvagens, como florestas.

A capacidade de respirar, enxergar, perceber o espaço e desenvolver todas as funções corporais surgiram do contato direto com a natureza.

No entanto, em um mundo marcado pela rápida urbanização e pelo crescimento da tecnologia, essa conexão fundamental muitas vezes é perdida.

À medida que o habitat mudou do mundo natural para o mundo construído, foi preciso encontrar soluções para criar um ambiente saudável no contexto moderno. É nesse contexto que surge o conceito do Design Biofílico, baseado na compreensão científica dos benefícios desse contato direto com a natureza.

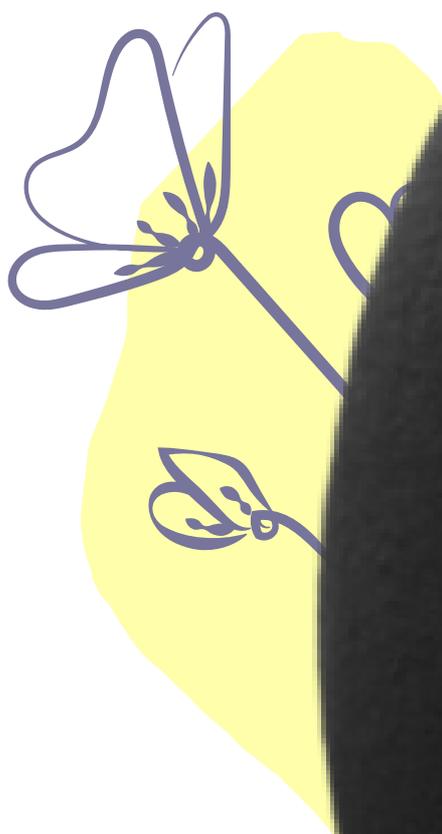
O design biofílico pode ser definido como uma abordagem que visa trazer elementos naturais para os ambientes, promovendo a inclusão de sistemas e processos naturais em edifícios e paisagens construídas.

O contato com a natureza auxilia em várias áreas da vida, principalmente na saúde das pessoas. Seja em ambientes corporativos, escolares, internos ou externos. Os benefícios do design biofílico são notáveis e abrangem a redução do estresse, o aumento da produtividade e do desempenho, além de proporcionar tranquilidade e bem-estar às pessoas. Além disso, o design biofílico também desempenha um papel fundamental ao estimular a criatividade, promover a concentração e agregar beleza e serenidade aos ambientes.

Portanto, a biofilia aliada à arquitetura é uma ferramenta de projeto que se insere de forma mais profunda e perceptível no ambiente, proporcionando aos usuários uma experiência mais significativa. Esse vínculo gera uma arquitetura mais humanizada.

3

referências projetuais



“Em vez de criar meros objetos de sedução visual, a arquitetura relaciona, media e projeta significados. O significado de qualquer edificação ultrapassa a arquitetura, ele redireciona nossa consciência para o mundo e nossa própria sensação de termos uma identidade e estarmos vivos”.

Juhani Pallasmaa

4.1 maggie yorkshire

Arquiteto: Heatherwick Studio

Ano projeto: 2012-2020

Área construída: 462m²

Endereço: Campus do St.James's University Hospital em Leeds, Reino Unido

Contextualização

O projeto do centro é o 26º edifício da rede Maggie's Centers. Ele está localizado no Campus do Hospital Universitário St. James, em um terreno de esquina acidentado, pequeno e de formato irregular. A topografia do terreno apresenta um desnível considerável e destaca-se como um dos poucos espaços verdes na região, o que se torna uma diretriz central do projeto.

O entorno do centro é marcado pela presença de edifícios um pouco mais altos, e sua localização em um lote de esquina confere uma posição estratégica. O acesso principal é direcionado para o jardim, proporcionando uma conexão harmoniosa com a natureza, enquanto existem também dois acessos de pedestres para o estacionamento, garantindo comodidade aos visitantes.



Conceituação

Centros Maggie é um grupo de instituições que oferecem espaços gratuitos para cuidados intensivos, incluindo suporte físico e psicológico, para pessoas com câncer. Tudo começou com Maggie Keswick Jencks (1941-1995), a fundadora do Maggie's Center. Em 1988, ela foi diagnosticada com câncer de mama e, em 1993, o câncer retornou. Foi então que ela idealizou um local para receber seus tratamentos.

Atualmente, existem 30 Centros Maggie, sendo o primeiro inaugurado em 1996, em Edimburgo. Destes, 27 estão localizados no Reino Unido, e o Maggie Yorkshire é a 26ª instituição do grupo a operar no país. Esses centros são mantidos por associações filantrópicas e oferecem serviços gratuitos para pacientes e familiares.

O projeto arquitetônico do Centro Maggie de Leeds foi cuidadosamente concebido, com destaque para um conjunto de três jardineiras gigantes, com bordas arredondadas, que se encaixam harmoniosamente em um terreno de inclinação suave.

Planta de implantação. Fonte: ArchDaily

O projeto do centro é o 26º edifício da rede Maggie's Centers. Ele está localizado no Campus do Hospital Universitário St. James, em um terreno de esquina acidentado, pequeno e de formato irregular. A topografia do terreno apresenta um desnível considerável e destaca-se como um dos poucos espaços verdes na região, o que se torna uma diretriz central do projeto.



Planta do entorno. Fonte: Heatherwick



Entorno antes da construção Fonte: ArchDaily.



Fachada do edifício. Fonte: Editado pela autora, 2023.

Essa abordagem preserva e valoriza os aspectos naturais, incorporando-os ao projeto.

Seguindo a filosofia dos Centros Maggie, que considera a arquitetura de qualidade como uma das principais ferramentas para promover a saúde e o bem-estar dos pacientes, o Centro Maggie de Leeds busca materializar uma série de princípios arquitetônicos "saudáveis". No projeto de interiores, o mobiliário foi pensado para acolher os visitantes, convidando-os a trazer seus próprios objetos e fazer deste lugar sua "casa". Os arquitetos foram responsáveis pelo design das mesas, que reproduzem as formas da estrutura de madeira do edifício.

Quanto ao projeto do jardim na cobertura, os arquitetos paisagistas da Balston Agius se inspiraram nas florestas do Parque Nacional de Yorkshire, localizadas a poucos quilômetros ao norte de Leeds. Eles incorporaram uma variedade de espécies nativas do norte da Inglaterra, juntamente com plantas que permanecem verdes o ano todo.

Com entusiasmo pelo amor que a co-fundadora do projeto nutria pela arte da jardinagem, os visitantes do centro são convidados a interagir e cuidar dos mais de 23.000 bulbos e 17.000 plantas que habitam o jardim.

Aspectos Estéticos-Formais

O edifício de dois pavimentos é acessado por escadas que se harmonizam com a estrutura central, criando uma composição coesa. Sua forma é composta por três volumes de hierarquias semelhantes, onde um deles se destaca de forma sutil, resultando em um equilíbrio visual agradável. Essa abordagem orgânica confere ao edifício um senso de movimento e vitalidade, ressaltado pelo uso de materiais e pela abundante vegetação presente.



Maquete. Fonte: Heatherwick.

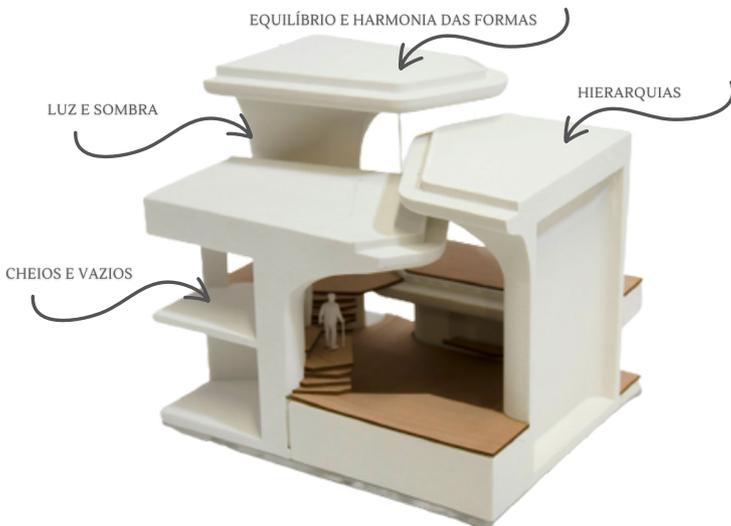


Jardim do centro. Fonte: Heatherwick.



Acesso ao jardim. Fonte: Editado pela autora, 2023.

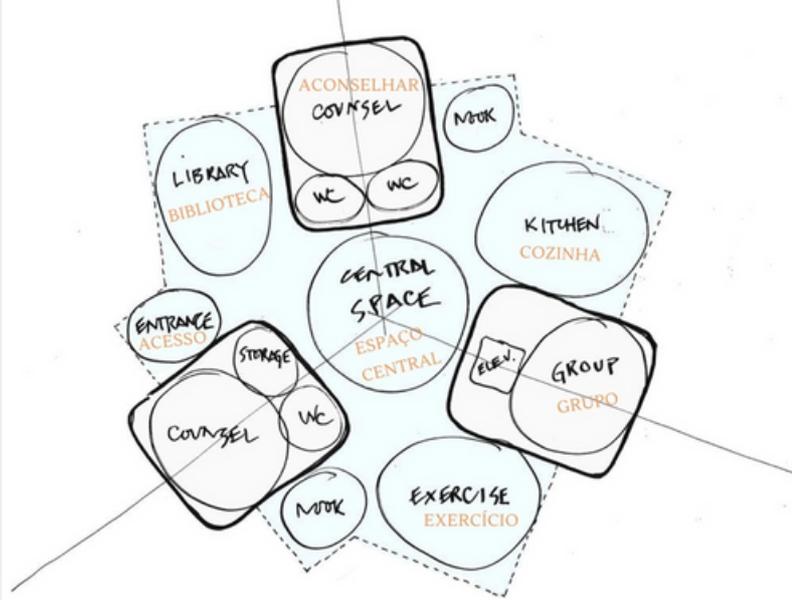
Apesar do terreno limitado, a edificação não impõe uma sensação de monumentalidade, mas, ao contrário, transmite harmonia e se destaca em relação ao entorno não pelo seu tamanho, mas pelo seu estilo único. A forma do edifício, juntamente com seus elementos arquitetônicos, como janelas e estruturas em madeira, remete à exuberância da vegetação, com suas raízes e formas irregulares, fazendo com que a natureza pareça integrada à estrutura, tanto interna quanto externamente.



Maquete. Fonte: Editado pela autora, 2023.

Programa

Cada um dos três volumes do centro de apoio a pacientes em tratamento de câncer possui uma sala técnica, um espaço fechado que abriga todas as instalações necessárias para o funcionamento e operação do centro. Além disso, cada volume contém salas privativas para aconselhamento e banheiros.



Croqui da setorização. Fonte: Editado pela autora, 2023.

Os três pilares estruturais internos abrigam essas salas, enquanto o espaço central, que é o coração do edifício, está localizada entre esses pilares, conectando-se aos outros espaços sociais do edifício, que incluem uma biblioteca, uma cozinha e uma sala de exercícios. Os peitoris e prateleiras são destinados aos visitantes, permitindo que eles coloquem seus objetos pessoais e criem uma sensação de aconchego, como se estivessem em casa.



Planta térrea e divisão do programa.
Fonte: Editado pela autora, 2023.

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1 Sala de pausa | 6 Sala de Exercícios |
| 2 Biblioteca | 7 Sala de Grupo |
| 3 Espaço Central | 8 Sala de Reuniões |
| 4 Cozinha e Mesa Jantar | 9 Sala de Aconselhamento |
| 5 Espaço Silencioso | |

Aspectos Tecnológicos

Os amplos painéis envidraçados oferecem vistas panorâmicas dos jardins externos que cercam todo o edifício. A estrutura do edifício foi construída completamente com sistemas pré-fabricados de madeira de abeto proveniente de fontes sustentáveis. A escolha de materiais porosos para o revestimento contribui para a manutenção natural da umidade dentro do edifício, que é projetado para ser ventilado de forma eficiente, eliminando assim a necessidade de sistemas mecânicos de ar condicionado. Essa abordagem foi resultado de uma análise cuidadosa das condições específicas do terreno e da implementação eficaz da estrutura, bem como da orientação das aberturas.

No que diz respeito ao projeto de interiores do centro, um aspecto crucial para uma infraestrutura hospitalar, há uma exploração de elementos que priorizam a experiência humana.

São utilizados materiais naturais e táteis, proporcionando uma sensação agradável ao toque, além de uma abundante iluminação natural difusa.



Espaço central. Fonte: ArchDaily.



Cozinha e mesa jantar. Fonte: ArchDaily.



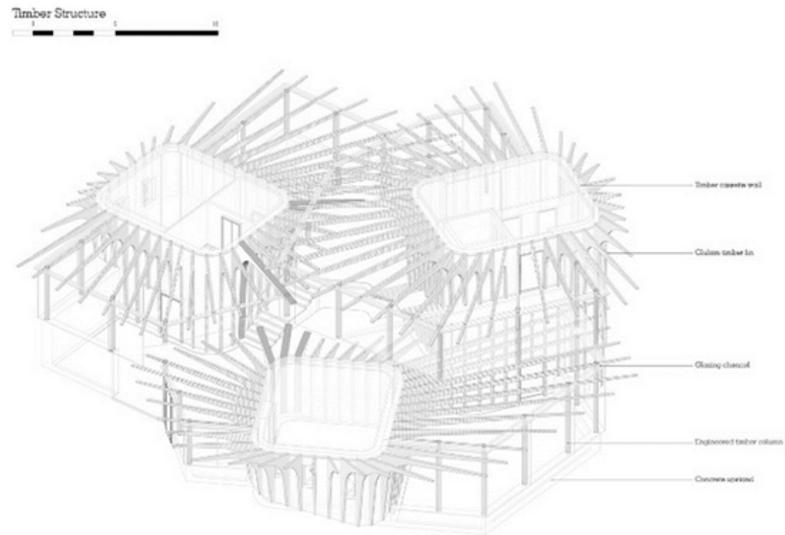
Sala de exercícios. Fonte: ArchDaily.

O projeto também oferece uma variedade de espaços projetados para estimular as interações sociais, bem como ambientes contemplativos e silenciosos.



Croqui interiores. Fonte: Heatherwick.

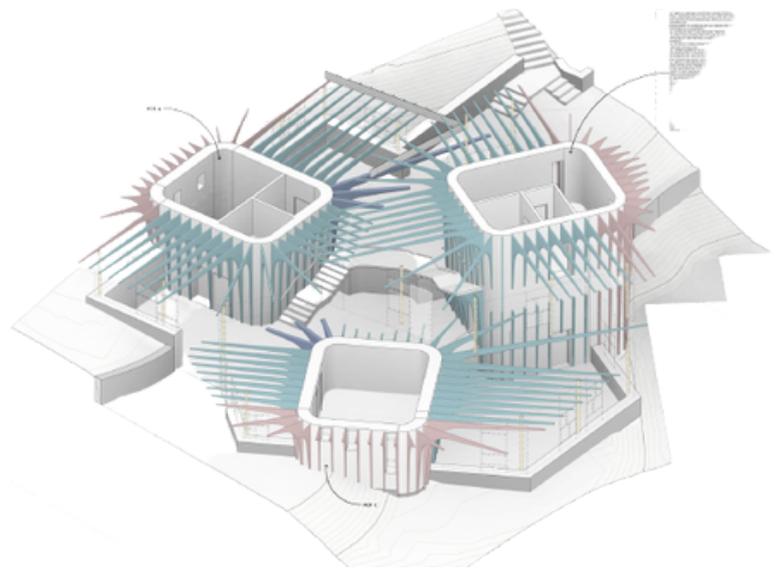
Para a concepção desses ambientes, o projeto adota princípios do Design Biofílico, buscando trazer a natureza para o interior do centro. Isso é alcançado através do uso de cores terrosas, materiais naturais, como a madeira, e a integração de vegetação tanto no exterior quanto no interior do edifício. Além disso, formas biomórficas e iluminação artificial com tonalidade quente são empregadas para criar uma atmosfera acolhedora e aconchegante.



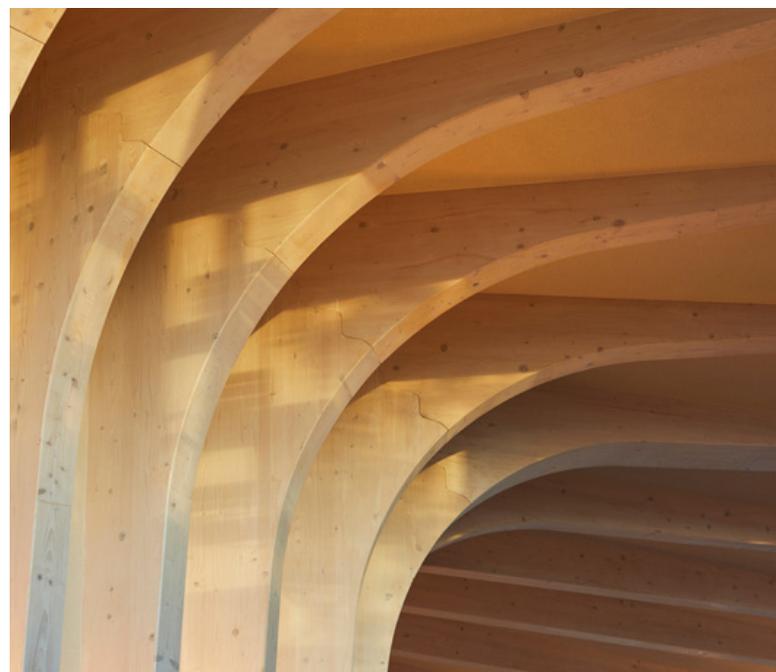
Esquema estrutura em madeira. Fonte: ArchDaily.



Escada de acesso. Fonte: ArchDaily.



Estrutura em madeira. Fonte: ArchDaily.



Estrutura em madeira. Fonte: ArchDaily.

4.2 casa de acolhimento para crianças do futuro

Arquiteto: CEBRA

Ano projeto: 2014

Área construída: 1.500m²

Endereço: Kerteminde, Dinamarca

Contextualização

Localizada em Kerteminde, uma pequena cidade balneária na Dinamarca, a casa de acolhimento desfruta de um ambiente tranquilo e sereno, afastado da grande população. Rodeada apenas por casas de altura semelhante e vegetação exuberante, a propriedade possui proximidade de um lago, enquanto seu terreno apresenta uma topografia praticamente plana.

Para garantir um controle e uma supervisão eficiente, o acesso ao local pode ser feito por várias vias, porém, um acesso principal se destaca, situado no bloco central, em frente ao estacionamento.

Este projeto foi especialmente concebido para receber menores marginalizados, e os arquitetos dedicaram-se a criar um ambiente que expressasse visivelmente a sensação de familiaridade tão necessária.

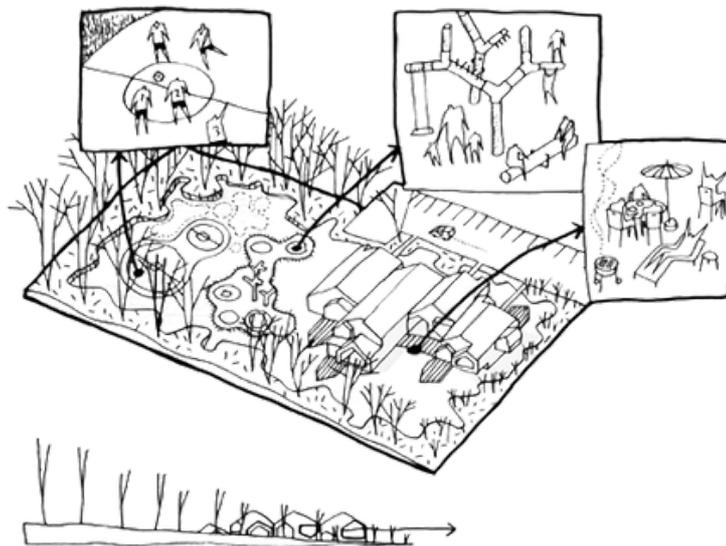


A composição arquitetônica adota uma abordagem tradicional, incorporando elementos comuns encontrados nas casas do bairro ao redor. Essa abordagem transforma o que poderia ser um abrigo comum em um "lar", transmitindo a sensação de acolhimento proposta.

Conceituação

Trata-se de um centro de atendimento 24 horas para crianças e adolescentes marginalizados, cujo objetivo é estabelecer um espaço que estimule as relações sociais e promova um senso de comunidade, ao mesmo tempo que atenda às necessidades individuais de cada criança. É um lugar onde elas se sentem bem de chamar de lar e que as preparam para o futuro.

O partido arquitetônico projetado desse projeto foi inspirado nos desenhos de casas infantis típicas, apresentando um telhado de duas águas com sótão e chaminé. O telhado e o chaminé foram simplificados para criar uma aparência externa reconhecível e integrar harmoniosamente o edifício na área residencial circundante.



Fachada sul. Fonte: ArchDaily.

Dessa forma, o projeto combina a sensação de segurança de uma casa tradicional com novas ideias pedagógicas e concepções que refletem a existência e a função de um lar para crianças. Ele expressa os valores de inclusão, diversidade e um ambiente seguro.

A construção se destaca por sua própria identidade, combinando e aplicando elementos básicos de maneiras inovadoras e lúdicas.



Entorno Fonte: ArchDaily



Edifício com entorno. Fonte: ArchDaily.

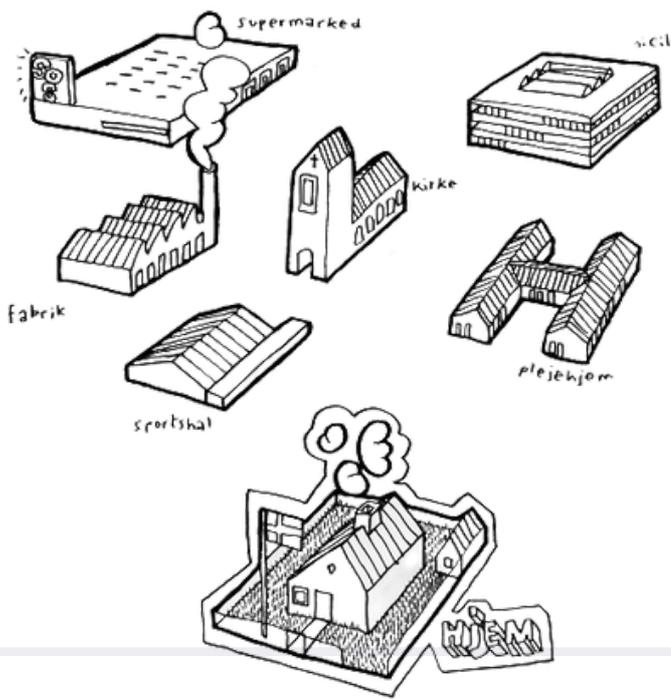


Diagrama do entorno. Fonte: ArchDaily.

Aspectos Estéticos-Formais

Com base nas casas tradicionais, foram utilizados elementos geométricos básicos que foram modificados por diferentes perfis do sótão, criando uma interação entre o interior e o exterior do edifício. Além disso, alguns perfis se erguem para formar pontos de vista. Esse conceito promove a variação espacial e flexibilidade funcional desde a organização interna.

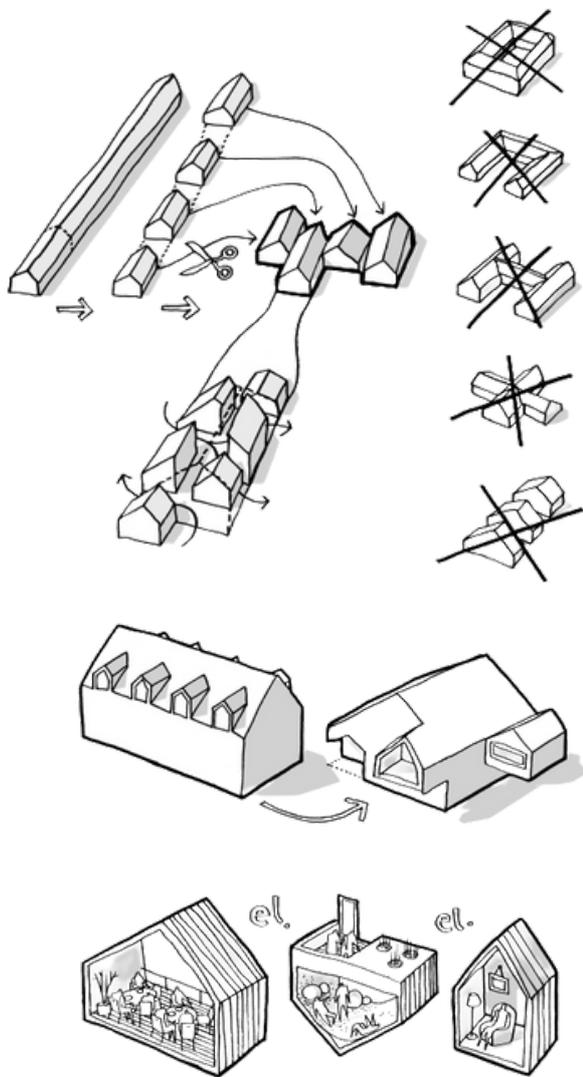
Os sótãos oferecem aos moradores a oportunidade de deixar sua marca no edifício, permitindo sua participação na decoração e uso desses "espaços de bonificação" que se adaptam às diversas necessidades e atividades em constante mudança.

Os diferentes tamanhos e orientações dos sótãos proporcionaram uma ampla gama de atividades, como áreas de leitura, espaços para filmes, salas para tarefas, áreas de pintura e artesanato, em como salas amplas para celebrações festivas, entre outros. As alas alongadas do edifício foram separadas e comprimidas para formar uma construção compacta com volumes correspondentes.

A escala da edificação é reduzida e autônoma, com unidades distintas criadas para diferentes grupos de moradores.



Fachada sul. Fonte: ArchDaily.



Croquis de diagramas. Fonte: ArchDaily.

Aspectos Funcionais e Tecnológicos

A organização do interior da casa é flexível, adaptando-se às necessidades e atividades. Seu objetivo primordial é estabelecer um centro que promova relações sociais e um senso de comunidade, ao mesmo tempo em que atende às necessidades individuais das crianças. Com esse propósito, o programa de necessidades é amplo e inclui quatro residências interconectadas, cada uma destinada a diferentes faixas etárias. Essa divisão em grupos tem como objetivo proporcionar acolhimento, pertencimento, reconhecimento e segurança.

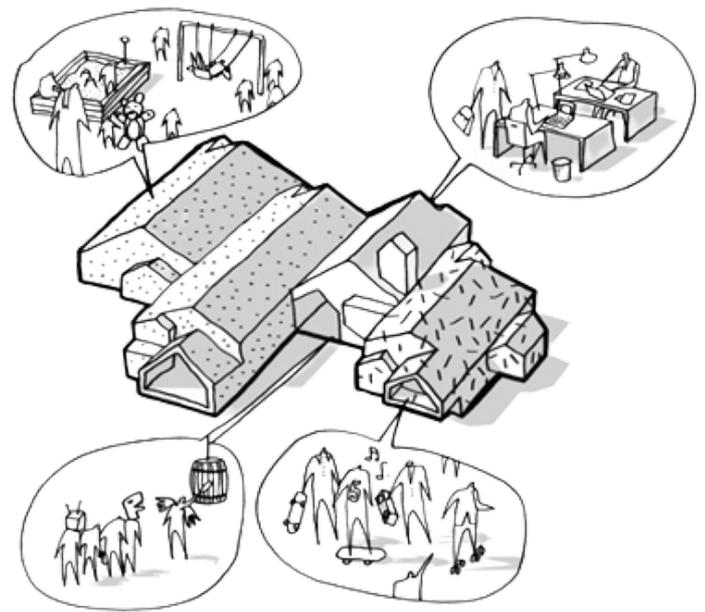
Cada grupo possui seu próprio espaço dedicado, com uso flexível em relação à unidade central.

A casa é composta por dormitórios, cozinha, área de serviço, sala de estar, sala de jantar e banheiros, refletindo a configuração típica de uma casa comum. Além disso, há espaços específicos, como sala de estudo, sala de teatro, playground, quadra esportiva e salas multiuso. A ala infantil é voltada para o jardim, recuando em relação à rua e oferecendo acesso direto ao playground. Por outro lado, a ala juvenil é orientada para a rua, incentivando os adolescentes a utilizar os espaços públicos da cidade, tornando-se a unidade mais extrovertida do edifício. A unidade central abriga a entrada principal, conectada diretamente ao estacionamento, permitindo a observação do movimento de entrada e saída do edifício sem afetar as áreas residenciais. Com um total de 22 dormitórios, sendo que 4 deles têm uma tipologia diferente, presume-se que sejam destinados aos que residem na casa, permitindo o cuidado 24 horas para os acolhidos.

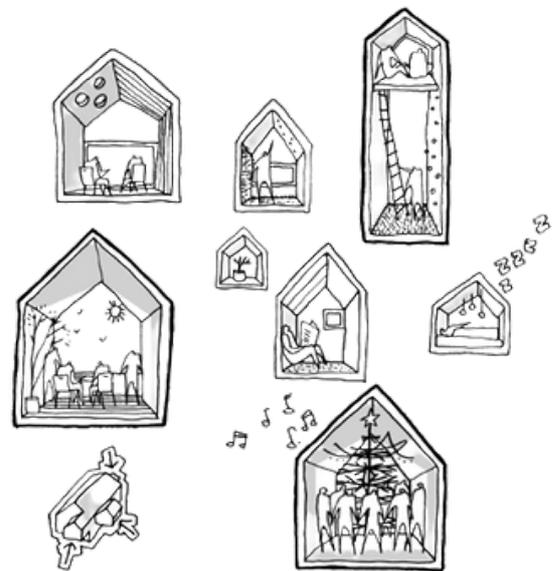


Sótão. Fonte: ArchDaily.

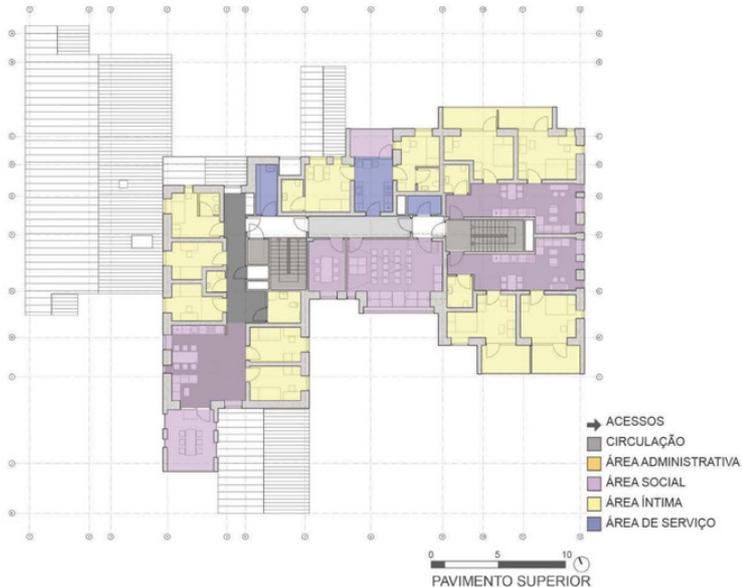
As funções institucionais, como administração, dormitórios e espaços para os trabalhadores do complexo, estão localizadas principalmente no sótão e no primeiro pavimento, proporcionando uma perspectiva de vida cotidiana dos moradores e minimizando a sensação de estar em uma instituição. A organização espacial do edifício garante distâncias curtas entre as diferentes unidades, permitindo que os trabalhadores estejam sempre próximos de todos os moradores. Os procedimentos de trabalho são incorporados efetivamente nas rotinas externas, proporcionando mais tempo para cuidar e passar tempo com as crianças, tornando a experiência mais semelhante a um lar e menos institucional. O edifício, revestido com azulejos e madeira, brinca com elementos e formas familiares, criando um ambiente acolhedor e moderno, que se centra nas necessidades dos moradores.



Croquis de diagramas. Fonte: ArchDaily.



Croquis de diagramas. Fonte: ArchDaily.



4.3 projeto modelo do CPN, CGBP e BLH

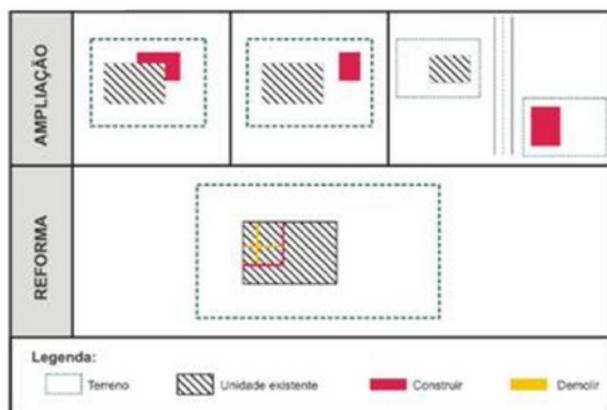
Proposta: Rede Cegonha, política pública do SUS
Ministério da Saúde, 2018.

Lei: Portaria n°1.4459, de 24 de junho de 2011

Ampliação: acréscimo da área física a uma edificação existente ou construção de uma nova vinculada a algum estabelecimento já existente (mesmo em outro terreno)

Reforma: alteração em ambientes sem acréscimo de área física

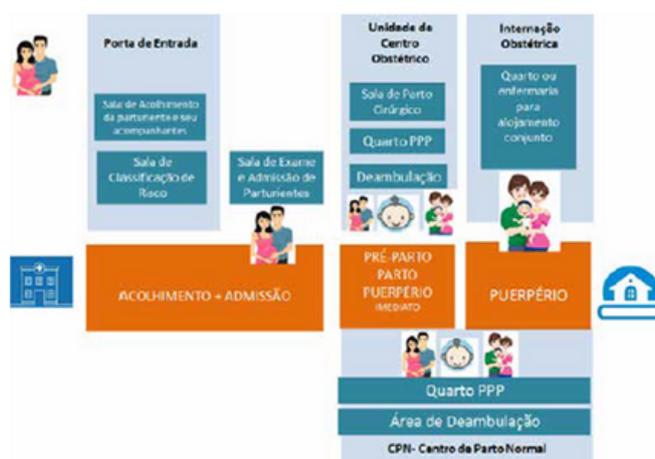
Construção: nova edificação desvinculada a algum estabelecimento já existente.



Definição de objeto. Fonte: Cartilha de Apresentação de propostas ao Ministério da saúde (2017).

Considerando o projeto deste trabalho como uma fundação que abrigará os equipamentos da Rede Cegonha, é importante ressaltar que se trata de uma construção nova, desvinculada de qualquer estabelecimento existente.

Dessa forma, é fundamental direcionar a atenção ao fluxo da gestante dentro desses equipamentos, observando o percurso que ela faz desde sua entrada até sua alta.



Fluxo da parturiente RDC n°36/Anvisa
Fonte: Equipe de Obras Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres

Centro de Parto Normal (CPN)

Trata-se de uma unidade dedicada à assistência ao parto de risco habitual, que faz parte de um estabelecimento hospitalar, podendo estar localizada tanto dentro como fora das instalações principais. No entanto, é importante ressaltar que essas unidades devem estar localizadas em uma área separada e distante da zona crítica do estabelecimento de saúde.

O CPN - 5PPPs: Para determinar a metragem específica de todos os ambientes, é necessário acrescentar 30% da área para circulação e paredes, garantindo um espaço adequado para a movimentação e acomodação adequada dos pacientes.

Há classificações a ser consideradas quanto ao local onde será realizado o parto normal. São eles:

- Centro de parto normal intra-hospitalar (CPNI): localizado nas dependências internas do hospital.
- Centro de parto normal peri-hospitalar (CPNp): localizado nas imediações do hospital.
- Centro de parto normal intra-hospitalar (CPNI TIPO I): mulher e recém-nascido (RN) devem permanecer neste CPN da admissão à alta.
- Centro de parto normal intra-hospitalar (CPNI TIPO II): ambientes fins que podem ser compartilhados com outros ambientes da maternidade.
- Centro de parto normal peri-hospitalar com cinco quarto PPP: deverá possuir todos os ambientes fins e de apoio nas dependências internas do CPN, possui entrada externa independente da maternidade.

Portanto, é importante destacar no programa de necessidades que a classificação do centro de parto normal deve ser independente do hospital, uma vez que estará situado em uma nova construção.

Aspectos Funcionais

Segundo a Equipe de Obras da Rede Cegonha há um dimensionamento mínimo para o CPN. Assim, há atribuições assistenciais dos ambientes de acordo com:

- RDC n°50, de 21 de fevereiro de 2002 – Anvisa;
- RDC n°36, de 3 de junho de 2008 – Anvisa;
- Portaria de Consolidação n°3, de 28 de setembro de 2017; anexo II, título II, capítulos I ao IV;
- RDC n° 36/2008 – Anvisa: a área para higienização das mãos deve ter um laboratório a cada dois leitos com área mínima de 0,90m² com água fria e quente, considerando que os quartos PPP possui lavatório individual.

Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP)

É uma unidade de cuidados intermediários para gestantes, puérperas e bebês pertencente a uma maternidade de alto risco. Sua função é assegurar a assistência às gestantes, aos recém-nascidos e às puérperas em regime de atenção intermediária entre o domicílio e a maternidade. Contribui para um cuidado mais adequado e não possui necessidade de internação hospitalar. Têm como objetivo fornecer as usuárias hospedagem, acompanhamento por enfermeiros e técnicos de enfermagem nas 24h do dia e nos 7 dias da semana, atendimento diário da equipe, acesso à assistência à saúde da maternidade durante a permanência na CGBP.

Aspectos Funcionais

Para 10, 15 e 20 usuárias o somatório da metragem de todos os ambientes deve ser acrescido em 25% referente às áreas de circulação e paredes. Além disso, todos os tipos de CGBP devem ser incluídos o quarto de plantão, devido a necessidade de repouso do profissional que permanece 24h no equipamento. Existem atribuições assistenciais dos ambientes que devem ser seguidas de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017; anexo II, título III, capítulos I ao IV.

AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA (m²)
AMBIENTES FINIS		
Sala de registro e recepção para acolhimento da parturiente e seu acompanhante	1	12
Sala de exames e admissão de parturientes	1	9
Sanitário anexo à sala de exames	1	2,4
Quartos para pré-parto/parto/pós-parto – PPP (sem banheira)	2	14,5
Quartos para pré-parto/parto/pós-parto – PPP (com banheira)	1	18
Banheiro anexo ao quarto PPP	3	4,8
Área para deambulação (varanda/solário) – interna e/ou externa	1	20
Posto de enfermagem	1	2,5
Sala de serviço	1	5,7
AMBIENTE DE APOIO		
Sala de utilidades	1	6
Quarto de plantão para funcionários	1	5
Banheiro anexo ao quarto de plantão	2	2,3
Rouparia	-	-
Depósito de material de limpeza	1	2
Depósito de equipamentos e materiais	1	3,5
Copa	1	4
Refeitório	1	12
Área para guarda de macas e cadeiras de rodas (ambiente opcional)	-	-

Áreas e ambientes necessários para elaboração do projeto. Fonte: Equipe de Obras da Rede Cegonha



Layout do projeto de Referência de um Centro de Parto Normal Peri-Hospital, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Fonte: Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres. Deambulação

Todo espaço físico, profissional e relações interpessoais no contexto do parto e do nascimento, deve ser relacionado a um projeto de saúde voltado para a atenção acolhedora, resolutiva e humana, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.



Exemplo de Casa da Gestante em Minas Gerais.

Banco de Leite Humano

É um serviço especializado, responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta da produção láctea, de nutrízes, do seu processamento, controle de qualidade e distribuição.

Objetivos

O objetivo principal do Banco de Leite Humano é suprir a demanda de leite humano para bebês prematuros, de baixo peso ou com alguma condição de saúde que necessite de alimentação especial. Ele desempenha um papel crucial na promoção da saúde e nutrição adequada para bebês que não podem ser amamentados por suas mães. Além disso, também fornece apoio e orientação às mães doadoras, promovendo a importância do aleitamento materno.

A recuperação de sua estrutura física é importante e possui como finalidade sanar problemas operacionais ou, sua adequação às normas técnicas da Anvisa. Poder ser realizada ampliação para implantação de um novo Banco de Leite Humano ou Reforma de Banco de Leite, conforme a Resolução RDC nº 171/2006.

AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA - m ²	OBSERVAÇÃO DOS AMBIENTES
Espaço de estar, multiuso das usuárias	1	15	1,5 m ² por usuária
Cozinha/copa	1	12	1,2 m ² por usuária
Quartos para alojamento	2		
Sala de atendimento multiprofissional	1	12	
Área de serviço	1	10	
Banheiro para gestantes e puérperas	1		Mínimo um vaso sanitário e um chuveiro para cada cinco usuárias e um lavatório para cada dez usuárias
Sanitário para visitantes e funcionários	2	3,6	Um masculino e um feminino
Quarto de plantão	1	5	
Banheiro anexo ao quarto de plantão	1	2,3	
Área de lazer (externa e/ou interna)	1		

Dimensionamento CGBP – 10 usuárias. Fonte: Equipe de obras da Rede Cegonha.

AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA - m ²	OBSERVAÇÃO DOS AMBIENTES
Espaço de estar, multiuso das usuárias	1	22,5	1,5 m ² por usuária
Cozinha/copa	1	18	1,2 m ² por usuária
Quartos para alojamento	3		6,0 m ² por usuária
Sala de atendimento multiprofissional	1	12	
Área de serviço	1	15	
Banheiro para gestantes e puérperas	3		Mínimo um vaso sanitário e um chuveiro para cada cinco usuárias e um lavatório para cada dez usuárias
Sanitário para visitantes e funcionários	2	3,6	Um masculino e um feminino
Quarto de plantão	1	5	
Banheiro anexo ao quarto de plantão	1	2,3	
Área de lazer (externa e/ou interna)	1		

Dimensionamento CGBP – 15 usuárias. Fonte: Equipe de obras da Rede Cegonha.

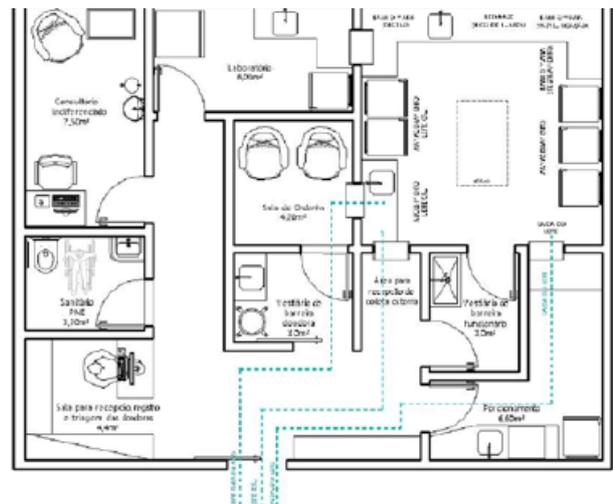
AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA - m ²	OBSERVAÇÃO DOS AMBIENTES
Espaço de estar, multiuso das usuárias	1	30	1,5m ² por usuária
Cozinha/copa	1	24	1,2m ² por usuária
Quartos para alojamento	4		6,0m ² por usuária
Sala de atendimento multiprofissional	1	12	
Área de serviço	1	15	
Banheiro para gestantes e puérperas	4		Mínimo um vaso sanitário e um chuveiro para cada cinco usuárias e um lavatório para cada dez usuárias
Sanitário para visitantes e funcionários	2	3	Um masculino e um feminino
Quarto de plantão	1	5	
Banheiro anexo ao quarto de plantão	1	2,3	
Área de lazer (externa e/ou interna)	1		

Dimensionamento CGBP – 20 usuárias. Fonte: Equipe de obras da Rede Cegonha.

Tais obras de investimento podem contribuir para a redução da mortalidade infantil com ênfase no componente neonatal, ampliando a oferta de leite humano com qualidade certificada para recém-nascidos internados em unidades neonatais, bem como fortalecendo as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no terceiro nível de atenção.



Fluxo para processamento do leite



Estudo Banco de Leite Humano. Fonte: Coordenação-Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno.

O processo de funcionamento do banco de leite humano geralmente envolve as seguintes etapas:

- **Coleta de leite:** Mães saudáveis que toleram um volume de leite maior do que o necessário para seu próprio bebê podem se voluntariar para doar o excesso. A coleta pode ser realizada na própria casa da doadora ou em postos de coleta.
- **Triagem e seleção:** Após a coleta, o leite doado passa por uma triagem rigorosa, onde é verificado se a doadora está saudável, se não faz uso de medicamentos incompatíveis com a amamentação e se segue as normas pelas diretrizes dos bancos de leite.

AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA - m²	OBSERVAÇÃO DOS AMBIENTES
Espaço de estar, multiuso das usuárias	1	15	1,5 m² por usuária
Cozinha/copa	1	12	1,2 m² por usuária
Quartos para alojamento	2		
Sala de atendimento multiprofissional	1	12	
Área de serviço	1	10	
Banheiro para gestantes e puérperas	1		Mínimo um vaso sanitário e um chuveiro para cada cinco usuárias e um lavatório para cada dez usuárias
Sanitário para visitantes e funcionários	2	3,6	Um masculino e um feminino
Quarto de plantão	1	5	
Banheiro anexo ao quarto de plantão	1	2,3	
Área de lazer (externa e/ou interna)	1		

Dimensionamento CGBP – 10 usuárias. Fonte: Equipe de obras da Rede Cegonha.

Banco de Leite Humano BLH – RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006			
AMBIENTES	QUANTIFICAÇÃO	ÁREA UNITÁRIA - m²	CARACTERÍSTICA DO AMBIENTE
Sala para recepção, registro e triagem de doadoras	1	7,5	É importante oferecer uma estrutura adequada à doadora, lembrar sempre de espaço para cadeirante. Ter cadeiras suficientes para espera.
Área para estocagem de leite cru coletado	1	4	Ideal esse ambiente ter um guichê de acesso para sala de ordenha. Assim, evitará o fluxo desnecessário do leite cru e evita eventuais contaminação que resultará em perda do leite coletado.
Área de recepção de coleta externa	1	3	Esse ambiente precisa de um guichê ou área exclusiva para recepção do leite que chega da doadora domiciliar. Importante ter uma área que permita higienizar o pote de leite.
Arquivo de doadoras			Pode ser em uma sala exclusiva ou na sala de recepção e registro de doadoras.
Vestiário de barreira	1	3	Necessário para acesso da doadora a sala de ordenha e acesso do funcionário à sala para processamento, estocagem e distribuição de leite.
Sala de ordenha	1	1,5 por cadeira	Importante oferecer uma estrutura que permita à doadora higienizar a mama, ter um armário com potes esterilizados, luvas e toucas e oferecer privacidade.
Sala para processamento, estocagem e distribuição de leite	1	15	Ambiente dinâmico que tem necessidade bancada móvel para alteração do espaço de acordo com a atividade realizada nas diversas etapas de processamento do leite. Precisa de atenção na altura das bancadas e pontos de água e esgoto. Ambos precisam ser dimensionados de acordo com equipamento especificado.
Laboratório de controle de qualidade		6	Ideal esse ambiente ter um guichê de acesso direto para sala de processamento. Assim, evitará o fluxo desnecessário da amostra do leite.

Dimensionamento mínimo BLH . Fonte: Equipe de obras da Rede Cegonha.

- **Processamento e pasteurização:** O leite doado é processado para garantir sua segurança e qualidade. Geralmente, é realizada a pasteurização, que consiste no aquecimento do leite a uma temperatura adequada para eliminar bactérias e outros microrganismos patogênicos, sem prejudicar as propriedades nutricionais.
- **Armazenamento:** O leite pasteurizado é armazenado em freezers especiais, em temperaturas muito baixas, garantindo sua conservação por um período determinado.
- **Distribuição:** O leite humano processado e armazenado está pronto para ser distribuído aos bebês. A distribuição é feita de acordo com a demanda e prioridades clínicas, geralmente em hospitais, unidades neonatais ou para bebês em atendimento domiciliar.



Processamento e pasteurização



Armazenamento



Distribuição



Coleta de leite

É importante evitar cruzamento do fluxo de leite cru com o leite processado, favorecer a circulação direta do leite entre os diversos ambientes, dar atenção à ergonomia: altura da bancada, posição dos equipamentos, instalação de água e esgoto para equipamentos de pasteurização e resfriamento, layout dinâmico para praticidade das diversas etapas desde o recebimento até a distribuição do leite.

Quadro Síntese - pontos a serem considerados



1

maggie yorkshire



2

casa de acolhimento



3

projeto modelo

Incorpora elementos naturais e formas orgânicas, juntamente com o conceito de "cura" e design biofílico, busca criar espaços que promovam o bem-estar e a conexão com a natureza. Essa abordagem arquitetônica busca estabelecer ambientes saudáveis e harmoniosos, que possam ter um impacto positivo na saúde física e mental das pessoas.

A estrutura formal da casa é projetada para expressar um ambiente seguro e transmitir uma identidade própria. Cada elemento projetado é pensado para criar um espaço acolhedor e convidativo, onde os moradores se sintam protegidos e confortáveis. Além disso, a escolha dos materiais de construção e iluminação desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente seguro.

Segue as leis do Ministério da Saúde, sendo fundamental que os ambientes destinados à assistência ao parto sejam seguros, seguindo rigorosas normas e diretrizes. Também enfatizam a importância da humanização dos partos, e em relação a funcionalidade, os ambientes devem ser projetados de maneira a garantir uma organização eficiente e fluida.

4 usuário

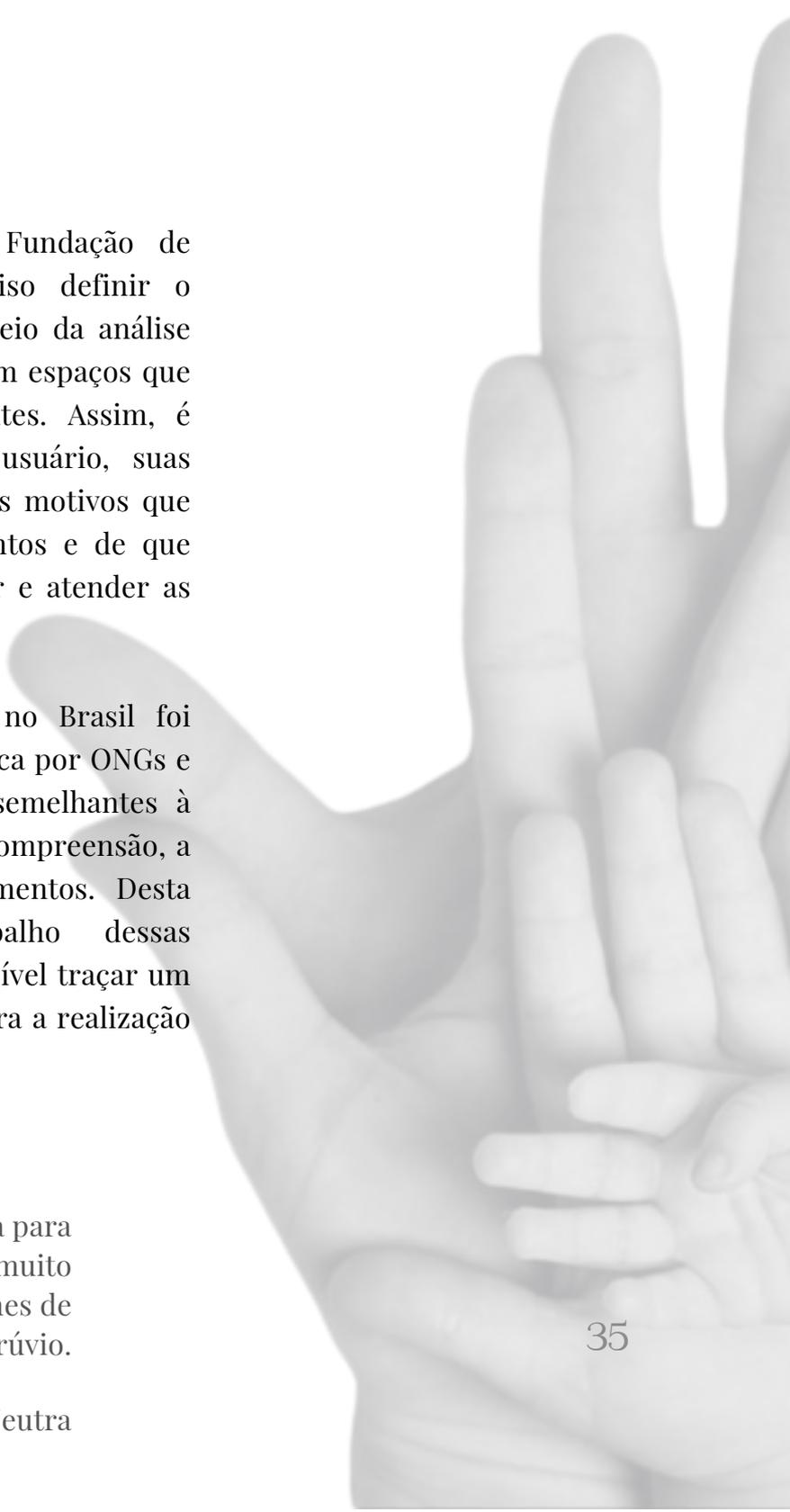
Para compreender o público da Fundação de Acolhimento à Gestante, foi preciso definir o segmento deste equipamento por meio da análise de núcleos e associações que possuem espaços que contribuem com funções semelhantes. Assim, é possível compreender quem é o usuário, suas histórias pessoais, o que almejam, os motivos que fizeram chegar até estes equipamentos e de que forma este espaço poderá contribuir e atender as necessidades das gestantes.

Devido a inexistência deste tema no Brasil foi preciso realizar uma pesquisa de busca por ONGs e Instituições que realizam funções semelhantes à proposta, para que fosse possível a compreensão, a análise e o estudo desses equipamentos. Desta forma, compreendendo o trabalho dessas Instituições e as necessidades, é possível traçar um plano de pesquisa a ser levantado para a realização deste trabalho.



O arquiteto que realmente projeta para seres humanos precisa conhecer muito mais do que apenas os cinco cânones de Vitruvius.

Richard Neutra



5.1 Brazil For Life Internacional (Brazil4Life)

É uma ONG cristã que realiza treinamentos para criação de núcleos de acolhimento às gestantes de gravidez não planejada e para jovens influenciadores na defesa da vida desde o ventre. Possui atualmente 43 núcleos de sua supervisão espalhados pelo Brasil, EUA e África. Já foram salvos mais de 12 mil bebês do aborto por meio deste projeto. Além disso, eles realizam palestras nas escolas, igrejas, faculdades e hospitais.

É uma instituição sem fins lucrativos e serve para poder oferecer treinamento para abertura de núcleos pró-vida no mundo inteiro. Promove treinamentos para os voluntários, diretores de núcleos, apoiadores da causa, para que eles possam, na sua região, abrir o núcleo pró-vida, criar toda a estrutura para poder atender as mulheres em situação de gravidez indesejada.

Nos núcleos da Brazil4Life, as mulheres são atendidas por conselheiros e psicólogos altamente treinados. Elas procuram enxoval, carinho e atenção especializada. Além disso, a instituição oferece treinamento para jovens influenciadores que têm como objetivo promover discussões relacionadas à causa pró-vida nas redes sociais.

5.2 Gerar Vidas

Este é um dos núcleos de acolhimento às gestantes de gravidez não planejada da Brazil4Life, localizada em Goiânia. É reconhecido como o núcleo mais bem-sucedido na preservação da vida dos bebês no Brasil. Embora apresente uma estrutura física precária devido à dependência de doações, o projeto Gerar Vidas tem como objetivo orientar as mulheres, fornecendo apoio para lidarem com o impacto inicial da gravidez e evitarem o aborto. Além disso, busca garantir que essas mães tenham uma saúde mental adequada e ofereça tanto suporte psicológico quanto material para o bem-estar do bebê.

5.3 Casa de Lia

Este é um dos núcleos de acolhimento às gestantes de gravidez não planejada da Brazil4Life, localizada em Goiânia. É reconhecido como o núcleo mais bem-sucedido na preservação da vida dos bebês no Brasil. Embora apresente uma estrutura física precária devido à dependência de doações, o projeto Gerar Vidas tem como objetivo orientar as mulheres, fornecendo apoio para lidarem com o impacto inicial da gravidez e evitarem o aborto. Além disso, busca garantir que essas mães tenham uma saúde mental adequada e ofereça tanto suporte psicológico quanto material para o bem-estar do bebê.

5.4 Associação Santos Inocentes

Trata-se de uma associação civil sem fins lucrativos dedicada à defesa da vida desde a concepção até o seu termo natural. Essa organização é totalmente sustentada por doações e tem como missão resgatar a vida das crianças em gestação e aquelas em risco de serem abortadas. Para cumprir essa missão, foi implementado um novo modelo de acolhimento externo denominado "Atendimento Sistematizado". O objetivo desse modelo é oferecer suporte abrangente às gestantes, desde suas necessidades básicas até o pós-parto. Isso inclui auxílio com documentos e procedimentos, benefícios provenientes de parceiros, parcerias com entidades públicas e privadas, e encerramento do processo com uma avaliação final.

Entendendo o Público

Assim como as menções anteriores, a Brazil4Life possui mais de 43 núcleos distribuídos por todo o Brasil, dedicados ao trabalho voluntário de acolhimento de gestantes que necessitam de ajuda. Além disso, existem outras organizações não afiliadas à Brazil4Life que também realizam ações semelhantes, algumas das quais já foram mencionadas.

Com o objetivo de compreender melhor as necessidades, objetivos e desejos dos usuários da fundação e entender como os espaços podem impactar seu dia a dia, foi realizado um perfil detalhado dos usuários. Essa análise foi baseada em experiências reais coletadas por meio de entrevistas. Essa abordagem tem como objetivo servir como base para o desenvolvimento de soluções arquitetônicas ideais no contexto do acolhimento às gestantes promovido pela fundação. É importante destacar que os nomes não foram citados, a fim de preservar a identidade das entrevistadas.

Prestadora de serviço da Brazil4Life

Eu conheci a Brazil4Life quando uma pessoa da minha igreja deu a oportunidade de trabalhar como secretária na organização. Decidi me inscrever, pois mesmo sendo cristão não tinha conhecimento sobre a causa pró-vida e esse tipo de trabalho. Ao chegar no escritório da Brazil4Life, fui direcionada ao trabalho voluntário e compreendi a natureza do trabalho realizado pela organização.

Atualmente, minha atuação na Brazil4Life abrange diversas áreas. Estou envolvida no treinamento de voluntários, ministrando palestras e organizando a Escola de Princesas, que é uma forma de prevenção ao aborto. Também sou responsável por atender às necessidades dos voluntários e estabelecer a comunicação entre eles e a coordenação e direção da organização.

Além disso, realizo o primeiro atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade que buscam ajuda, encaminhando-as para as conselheiras.

Ao lidar com o primeiro atendimento de mulheres em situações de gravidez indesejada, testemunhei diversas histórias marcantes.

Além disso, realizo o primeiro atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade que buscam ajuda, encaminhando-as para as conselheiras.

Ao lidar com o primeiro atendimento de mulheres em situações de gravidez indesejada, testemunhei diversas histórias marcantes.

Por exemplo, atendemos uma jovem que recebeu ajuda quando já estava grávida de sete meses e desejava fazer um aborto. Propusemos que viesse a Belo Horizonte para realizar um exame que avaliaria a saúde da gestação. Quando ela chegou à cidade, já estava em trabalho de parto.



Uma voluntária pagou a passagem para que ela pudesse ter acesso a um hospital mais capacitado. Essa voluntária decidiu apoiar em todo o processo e, no hospital, a jovem deu à luz e optou pela adoção. Esse caso mostra como é possível salvar a vida tanto da mãe quanto do bebê, mesmo em avanço na gestação em que o aborto é considerado. Nosso trabalho visa proteger as vidas de ambos.

Aceitamos muitas mulheres que são vítimas de abuso ou que enfrentam dificuldades, e os núcleos de apoio à gestante e as conselheiras desempenham um papel fundamental em oferecer suporte e ajuda para que elas possam escolher a vida.

É gratificante ver mulheres que retornam para expressar sua gratidão e dizer que, embora a experiência não tenha sido o que esperavam quando procuraram ajuda, foi exatamente o que precisaram. Elas reconhecem o valor do trabalho realizado em suas vidas.

Meu sonho é que a Brazil4Life tenha pelo menos um núcleo em cada cidade do Brasil, expandindo também para o exterior, consciente da importância de fornecer um local de acolhimento para essas mulheres. Além disso, desejo estabelecer mais parcerias com casas que suportem um acolhimento abrangente, incluindo abrigos para situações em que seja necessário retirar as mulheres de suas casas. Também sonho em ter uma sede própria para a Brazil4Life e ver esse trabalho crescer ainda mais.

Para mim, a Brazil4Life não é apenas um trabalho, é uma missão de vida. Acredito que fui chamada pelo Senhor para essa obra e essa missão. Tudo na minha vida está envolvido nisso. Como estudante de psicologia, já tenho planos de atuar nessa causa também. A Brazil4Life é, para mim, uma missão e um ministério.



Fundadora e presidente do núcleo Gerar Vidas

O Gerar Vidas começou como uma ideia durante a minha gravidez. Eu queria oferecer cursos para gestantes e decidi realizá-los na igreja, visando também mulheres não cristãs interessadas nos cursos. Ao pesquisar na internet, descobri a Brazil4Life e visitei sua sede em Belo Horizonte para conhecer o trabalho.

Após algum tempo, eu encontrei um edital da Petrobras para projetos sociais e decidi criar uma associação. Surgiram então projetos como o Workshop, doação de cestas básicas e palestras em escolas, mas por falta de recursos e pessoal, alguns projetos como a Casa Mamãe e Bebê não foram transmitidos.

O Gerar Vidas atualmente concentra-se no apoio às mães durante a gravidez não iniciada. Iniciamos devagar, com treinamentos da Brazil4Life, marchas em defesa da vida e contatos. Inicialmente, o escritório era em casa, mas depois consegui um espaço na igreja de um pastor que apoiou o projeto.

Ao longo desse tempo, o Gerar Vidas já apoiou mais de 300 mães e realizou mais de mil atendimentos. Para mim o projeto, Gerar Vidas, é um milagre e uma paixão, trazendo transformação para a vida das famílias. É um projeto que ajuda a mudar destinos e traz vidas que poderiam ter sido abortadas.



Voluntária do núcleo Gerar Vidas

Conheci o projeto Gerar Vidas por meio de um irmão durante uma reunião administrativa na igreja, na qual meu pai também estava presente. Na ocasião, ele mencionou um projeto inspirador que resgatava bebês do aborto e testemunhava o crescimento saudável dessas crianças ao longo do tempo. Ele o chamou de Gerar Vidas, mas não forneceu mais informações. Meu pai sentiu essa experiência comigo e despertou meu profundo interesse. Ao encontrar o Instagram do projeto, entrei em contato com a coordenadora do núcleo e marcamos um encontro para que eu pudesse conhecer o local. A partir desse momento, o projeto se tornou minha segunda casa. Isso ocorreu em 2019.

Inicialmente, comecei como conselheira. Essa função envolvia auxiliar uma ou mais mães que entravam no núcleo. Após passarem por uma triagem com a coordenadora, as mães são encaminhadas para as conselheiras. Na época, a coordenação das conselheiras era realizada por outra pessoa, que designava as mães para nós. Tentei continuar a aconselhar essas mães, mas, devido à minha pouca idade e falta de experiência materna, enfrentei dificuldades nesse papel. Portanto, procuramos outras formas de me encaixar como desejado.

Além disso, eu sempre estava presente nos workshops e nos momentos em que havia necessidade de organizar enxovais, entre outras tarefas. Com o tempo, me tornei coordenadora das conselheiras. Além disso, atualmente, também sou responsável pelos ensaios fotográficos, faço a mediação entre as mães e fotógrafas voluntárias.

Acredito que o voluntariado é flexível: faço o que está disponível para ser feito. Se precisar de alguém para cortar frutas no café da manhã, estou lá; se é necessário lavar algo, também estou presente.



Vou me adaptando de acordo com as necessidades do momento, pois acredito que o voluntariado é mais uma questão de atender às demandas do que assumir uma responsabilidade fixa. Acabo me ajustando conforme as circunstâncias.

No Gerar Vidas, temos um processo de fichamento para os voluntários, e sou responsável por recepcionar os novos voluntários. Realizo uma entrevista básica, com perguntas simples e objetivas, para identificar em qual área o voluntário poderá atuar. Com essas perguntas, passo a entender a vocação da pessoa e como ela pode contribuir, seja com base em sua profissão, fornecendo apoio profissional, ou por meio de aconselhamento. Dessa forma, vamos encaixando as peças até formar a estrutura do Gerar Vidas.

Para mim, o Gerar Vidas é uma ferramenta pela qual posso trabalhar com as mãos de Deus. É uma expressão do amor divino. Tive uma experiência marcante, mesmo que simples, que me impactou BASTANTE. Durante um Workshop, em um diálogo com as mães, uma delas se aproximou de mim e disse: "É tão bom conversar com você, sinto o seu amor. Não sinto que você tem pena de nós." Naquele momento, percebi que estava cumprindo um propósito e experimentando uma sensação de missão cumprida.

Meu sonho para o Gerar Vidas é ver o estabelecimento de uma casa de apoio para mulheres, que defende desde a primeira consulta, com realização de ultrassonografias, acompanhamento psicológico, suporte financeiro para a família e até mesmo suporte jurídico, quando necessário, acompanhando o desenvolvimento da gestação até que uma criança complete dois anos de idade. (É claro que não deixaremos de apoiá-las após os dois anos, mas pelo menos teríamos essa garantia até essa fase inicial.) Além disso, também desejo a criação do projeto "Casa Mamãe e Bebê", que consiste em um local dentro do núcleo para que essas mães possam "morar" até se estabilizarem e estarem prontas para seguir adiante em suas vidas.



Grávida do Gerar Vidas

Minha primeira gravidez foi descoberta porque minha menstruação parou, algo que nunca tinha acontecido antes. Decidi fazer um teste que confirmou dando positivo. Já a segunda gravidez foi um pouco estranha. Ao tomar banho, notei que minha barriga parecia ter algo para dentro, formando uma pequena protuberância na parte da frente. Fiz três testes de gravidez, todos com resultados negativos, mas um exame de sangue confirmou que estava grávida.

Quando descobri a primeira gravidez, tive uma reação de surpresa e questionamento: "Por que engravidei? Por que fiz isso?" Eu tinha 15 anos e dei à luz meu primeiro filho aos 16. Na segunda vez, não tive uma reação tão intensa. Eu tinha 17 anos quando tive meu segundo filho.

Minha rotina é bastante cansativa, pois estudo pela manhã, volto para casa e minha avó vai trabalhar, então fico cuidando do meu filho e arrumando a casa. Essa é a minha rotina diária.

Conheci o Gerar Vidas quando ainda estava grávida do meu primeiro filho, por meio de uma amiga. Pedi a ela se sabia de alguma ONG onde eu poderia conseguir roupas e fraldas, e ela me passou o contato da coordenadora.

Na época da minha primeira gravidez, não cheguei a ir ao núcleo, só fui lá mais tarde para tentar conseguir algumas roupas para o meu segundo filho.

A equipe do Gerar Vidas me acolheu muito bem durante uma fase difícil que eu estava passando. Durante minha segunda gravidez, elas me apoiaram e conversaram comigo. Tanto elas quanto minha avó me deram muito apoio. No futuro, seria ótimo se o Gerar Vidas pudesse abrir outro local de apoio, para ter mais espaço e mais mães pudessem participar, aumentando tanto a quantidade de gestantes quanto de mães que precisam de acolhimento.



Grávida do Gerar Vidas

Eu tinha dois empregos, um em um restaurante e outro em uma pizzaria. Decidi pedir demissão dos dois empregos e viajar para o Tocantins para visitar meus pais, pois fazia quatro anos que não os via. Durante essa viagem, comecei a sentir mal-estar, achando que era alguma doença relacionada aos exames que estava fazendo para fazer uma cirurgia ou colocar um DIU. Após os exames, o médico me encaminharia para a melhor opção. No entanto, mesmo no Tocantins, continuei me sentindo mal e decidi fazer um teste de gravidez, embora já tivesse três filhos e não planejasse ter mais um. Descobri que estava grávida e entrei em depressão por cerca de dois meses, pois estava desempregada e grávida. Estive em um relacionamento de cinco meses com o pai do meu filho,

Meus familiares, por eu já ter três filhos e ser mãe solteira, julgam um pouco a situação e fazem comentários negativos, não oferecendo apoio. Apesar de nunca ter considerado o aborto, pedi a Deus para que a gravidez fosse interrompida. No entanto, quando comecei a sentir os movimentos do bebê, me arrependi profundamente, pois percebi que ali havia vida e me dei conta de que havia desejado algo errado, principalmente por causa do julgamento das pessoas.

Conheci o Gerar Vidas em um ônibus, onde encontrei um panfleto que abordava a questão da gravidez não planejada. Anotei o contato e entrei em contato com a coordenadora, que me explicou como o Gerar Vidas funcionava. O que me atraiu foi o suporte psicológico, as palestras e o apoio emocional, que eram exatamente o que eu precisava naquele momento. Não era tanto sobre coisas materiais, como enxoval, mas sim sobre o suporte emocional, que recebi em grande quantidade.

Tenho aprendido muito, mais do que nas três gestações anteriores.



Cada palestra traz um aprendizado diferente, que tem me ajudado a amar cada vez mais meu bebê e o apoio ao meu equilíbrio emocional. Recebo atendimento psicológico e tenho a coordenadora e a conselheira, uma espécie de madrinha, a quem posso recorrer quando estou ansiosa e pedir por suas orações. São pessoas em quem posso confiar e sinto que estão ali para ajudar e acolher. É extremamente gratificante e me sinto bem no meio de outras mães. No começo, não tinha nada, mas no Gerar Vidas consegui muitas coisas, como berço, colchão, roupas e cesta básica, já que estou solteira e não estou mais com o pai do bebê.

Em relação à minha rotina durante a gravidez, quando descobri que estava desempregada, percebi que precisava encontrar outra forma de me sustentar e sustentar meus filhos. então comecei a passar roupas e fazer faxina. Atualmente, no oitavo mês de gravidez, parei de passar roupas e passei a cuidar de um bebê no local onde fazia faxina.

Fazia a comida e cuidava das coisas que conseguia, o nono mês, onde estou agora. Foi cansativo, mas minha chefe me ajudou muito ao me aceitar grávida. Às vezes, eu me sentia mal e precisava descansar, mas senti que Deus me sustentou durante toda a gravidez, pois consegui trabalhar na maioria dos dias e não precisei ficar de cama.

O Gerar Vidas tem sido de grande ajuda no aspecto emocional. As palestras ensinam muitas coisas que desconhecemos, tanto no aspecto psicológico quanto físico, como a amamentação correta para evitar problemas e o sono do bebê. As palestras têm sido maravilhosas para mim e aprendi muito com elas.



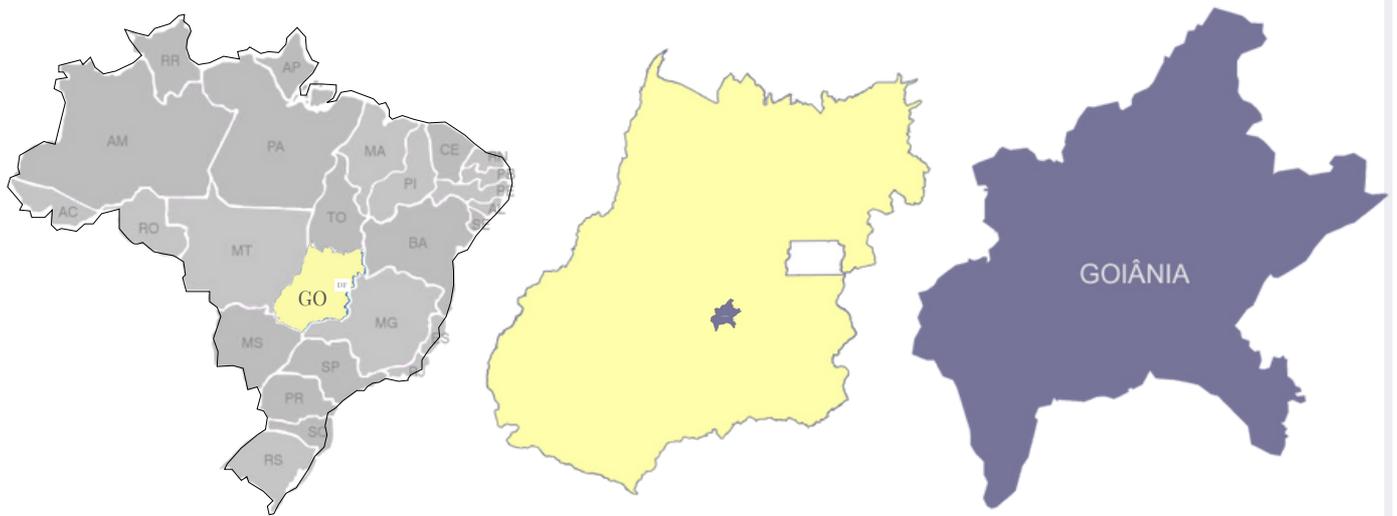
5

lugar



“Qualquer experiência implica atos de recordação, memória e comparação. Uma memória incorporada tem um papel fundamental como base da lembrança de um espaço ou um lugar.

Localização



Relação país, estado e cidade. Fonte: Autora, 2023.

Após as discussões anteriores, decidiu-se que a fundação será projetada na cidade de Goiânia, levando em consideração sua posição como centro de serviços no Brasil e referência em saúde no estado.

No entanto, antes de escolher o terreno, foram realizadas análises preliminares para avaliar critérios que levaram diretamente essa decisão. Esses critérios são essenciais, pois o equipamento requer estruturas específicas para sua implantação.

Critérios para o Terreno

- Para garantir a eficiência e o cumprimento dos requisitos da Rede Cegonha, é importante que esse equipamento seja desenvolvido próximo a uma maternidade.

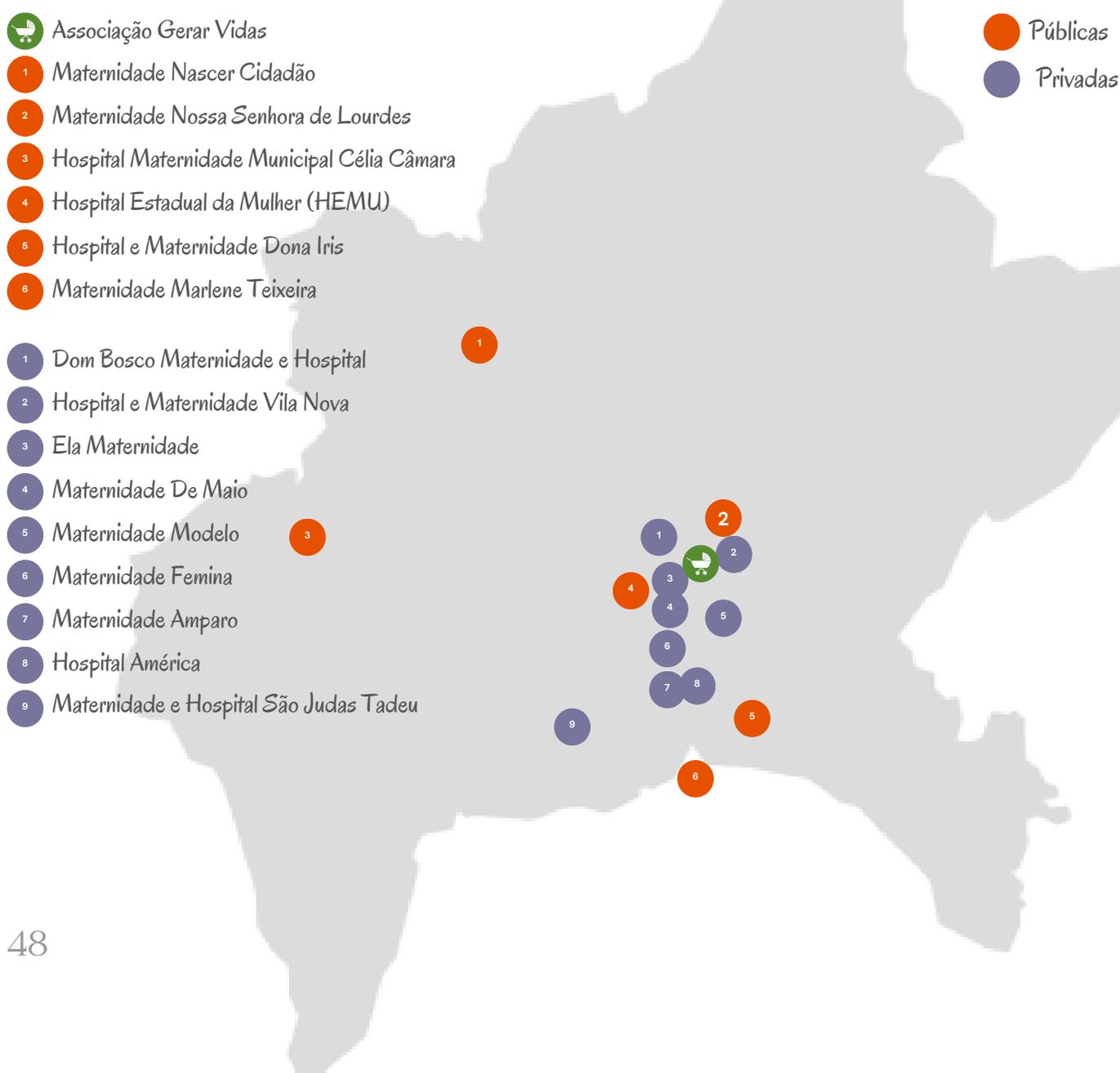
A proximidade com uma maternidade é crucial devido à necessidade de acesso rápido aos equipamentos e serviços relacionados à Rede Cegonha. Portanto, a escolha do local de implantação deve levar em consideração essa importante conexão com uma estrutura hospitalar dedicada ao atendimento materno e infantil;

- O local deve ser facilmente acessível pelo transporte coletivo, uma vez que uma grande parte dos usuários depende desse meio de transporte;
- O local deve ser de fácil acesso para pedestres, levando em consideração a necessidade de facilitar o acesso dos usuários, principalmente considerando que se trata de gestantes, que possuem mobilidade reduzida e dificuldades adicionais;

- O local deve ser escolhido levando em consideração uma baixa incidência de emissão de poluentes sonoros e odores. Isso garantirá um ambiente tranquilo e saudável para os usuários;
- O ambiente deve ser acolhedor e afastado de avenidas movimentadas, levando em consideração o público principal. Isso proporcionará um ambiente tranquilo, seguro e adequado às necessidades desses grupos, garantindo seu bem-estar durante uma estadia no local.

Análise do Lugar

O primeiro passo consiste em analisar quais as maternidades públicas e privadas presentes em Goiânia. Em seguida, essas maternidades foram comparadas com os demais critérios padrões. Essa análise pode avaliar como cada uma delas atende aos requisitos propostos, garantindo uma base sólida para a tomada de decisão em relação à escolha do local adequado para implantação.



É importante observar a localização do núcleo Gerar Vidas, que está localizado no centro de Goiânia, com o objetivo de facilitar o acesso à maioria das gestantes que frequentam o local. Levar em consideração essa proximidade ao escolher o local para a implantação da fundação ajuda a garantir a continuidade do atendimento e comodidade das gestantes, permitindo que elas possam acessar os serviços necessários de forma conveniente.

Em seguida, todas as maternidades privadas foram eliminadas, uma vez que a maioria das gestantes da fundação não as frequentam.

Após essa seleção, o Hospital e Maternidade Dona Iris foi escolhido como a opção ideal. Além de ser uma excelente maternidade de referência em Goiânia e no Estado, ela está bem localizada, especialmente em termos de acesso ao transporte coletivo na região.

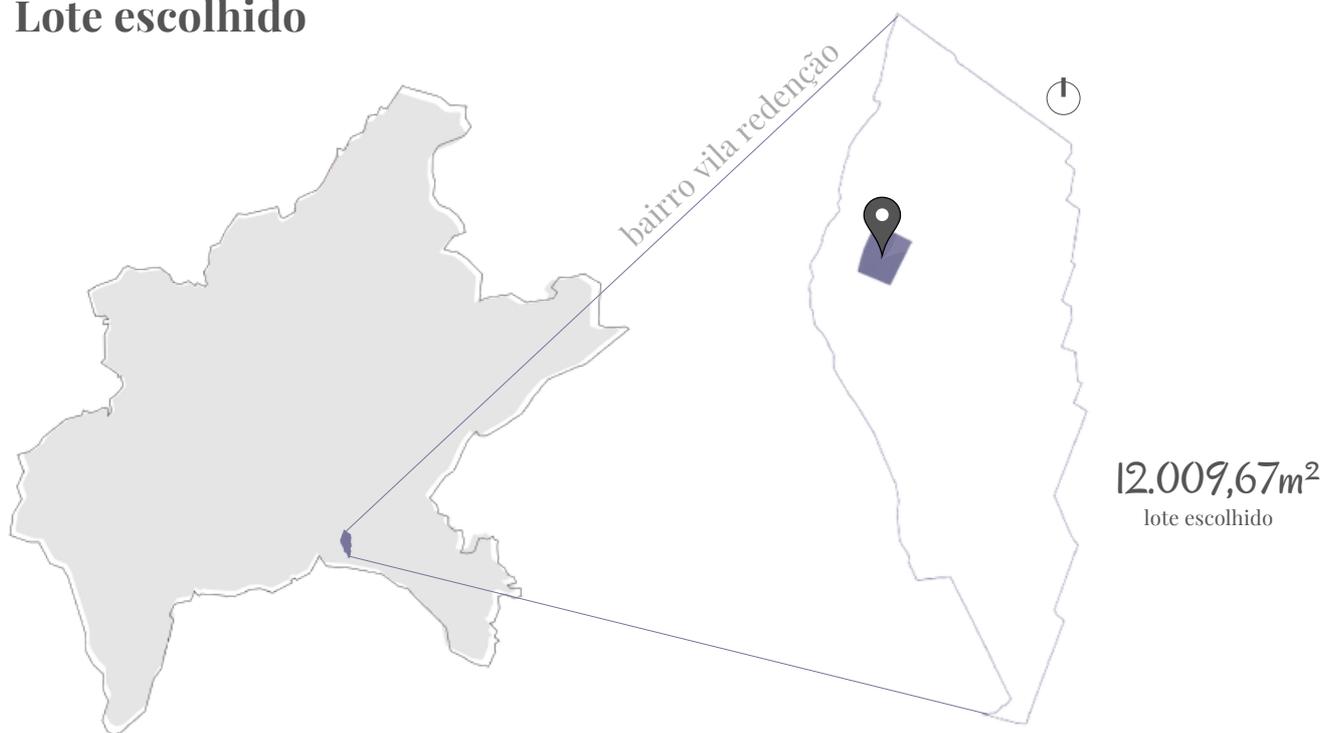
-  Associação Gerar Vidas
-  1 Maternidade Nascer Cidadão
-  2 Maternidade Nossa Senhora de Lourdes
-  3 Hospital Maternidade Municipal Célia Câmara
-  4 Hospital Estadual da Mulher (HEMU)
-  5 Hospital e Maternidade Dona Iris
-  6 Maternidade Marlene Teixeira



Essa escolha leva em consideração tanto a qualidade dos serviços prestados pela instituição quanto a relação com o transporte público, garantindo assim um local adequado para a implantação da fundação.

Vale lembrar que o HMDI possui equipamentos da Rede Cegonha, portanto, a presença deles também na fundação aumenta o número possível de usuárias e ameniza a quantidade presente na maternidade.

Lote escolhido



Relação cidade, bairro e lote escolhido. Fonte: Autora, 2023.

A Vila Redenção está situada na região leste da cidade e é considerada uma área residencial tranquila e predominantemente residencial, como o levantamento do entorno comprovará.

Uma das características marcantes da Vila Redenção é a sua infraestrutura arborizada, com ruas calmas e largas, proporcionando um ambiente agradável para os moradores.

O bairro também conta com uma boa variedade de comércios locais, como mercados, padarias, farmácias e pequenos estabelecimentos, o que oferece comodidade aos seus moradores.

Além disso, o bairro possui fácil acesso a outras partes da cidade, seja por meio de transporte público ou vias de acesso principais, facilitando a locomoção dos moradores.

No que diz respeito à proximidade do lote em relação ao Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), ele está localizado a uma distância de aproximadamente 600 metros. Isso significa que seria possível chegar ao HMDI a pé em cerca de 8 minutos de caminhada. Essa proximidade é vantajosa, pois facilita o acesso rápido e conveniente das gestantes e demais usuários da fundação aos serviços de saúde oferecidos pelo hospital.

Legenda

-  lote escolhido
-  HMDI
-  acesso pela Av. Jardim Botânico
-  acesso pela Al. Emílio Póvoa

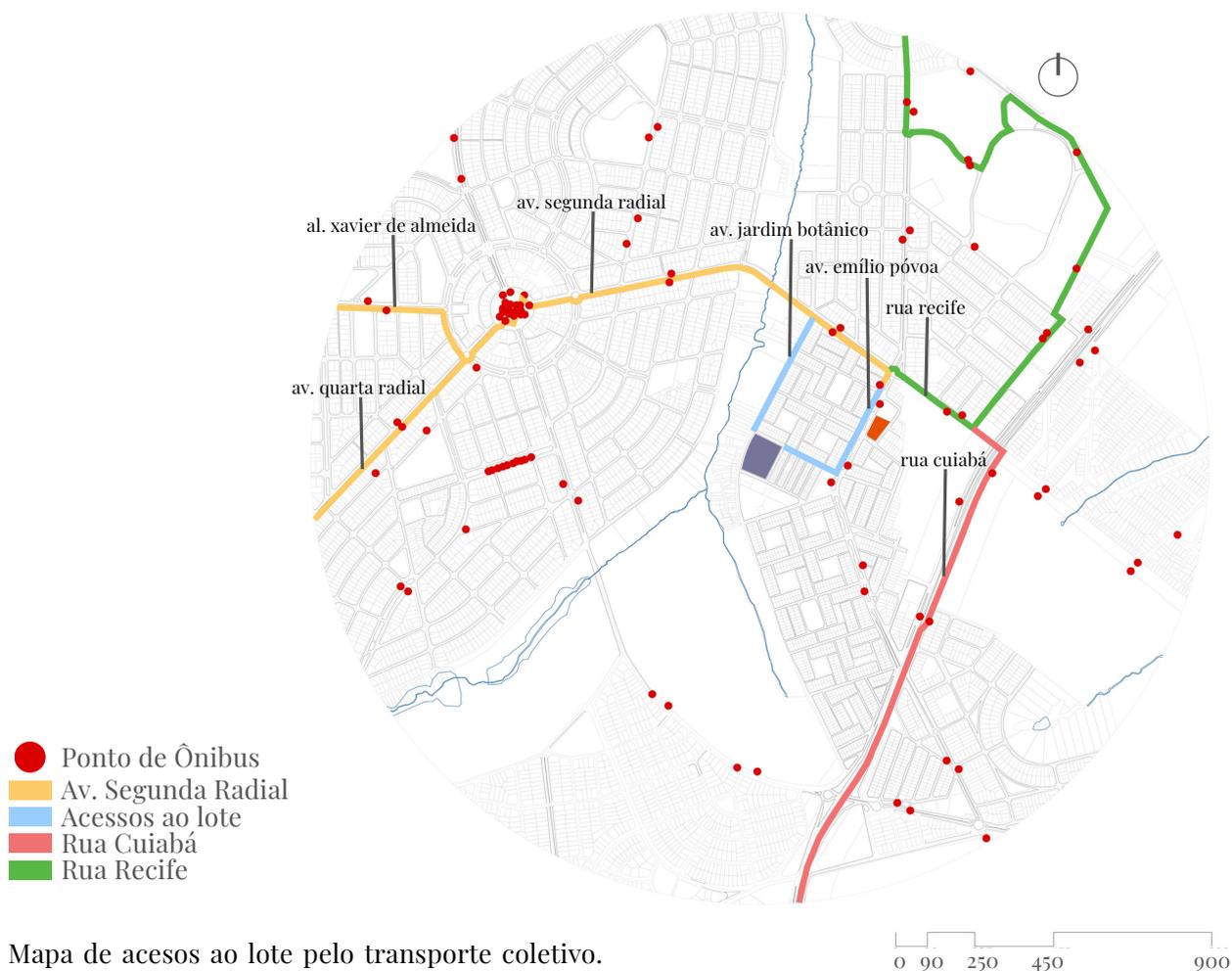
Relação lote escolhido, HMDI e acessos. Fonte: Autora, 2023.

Vias e Transporte Coletivo

Conforme analisado no mapa ao lado, é evidente que a região possui vias de grande importância para a cidade, incluindo acesso ao transporte coletivo. Essa característica é vantajosa para o lote escolhido, especialmente considerando que a maioria dos usuários utiliza o ônibus como meio de transporte.

A acessibilidade é um aspecto fundamental para um local destinado às gestantes, e a disponibilidade de transporte público confiável e conveniente contribui para facilitar o acesso das gestantes ao espaço. Quanto mais acessível para o local, melhor será para atender às necessidades das gestantes, garantindo que elas possam chegar ao local com facilidade e conforto.





Mapa de acessos ao lote pelo transporte coletivo.
 Fonte: Autora, 2023.

Pontos notáveis

Por se tratar de uma área predominantemente residencial, é comum que não haja muitos pontos notáveis nessa região específica. No entanto, esse recurso pode ser visto como uma vantagem para um espaço destinado a gestantes, pois uma área tranquila e com pouco movimento pode proporcionar um ambiente mais calmo e sereno.

A ausência de estresse excessivo podem contribuir para um ambiente acolhedor, onde as gestantes podem desfrutar de momentos de relaxamento e tranquilidade.

Essa atmosfera pode ser benéfica para o bem-estar físico e emocional das gestantes, permitindo que elas se concentrem em cuidar de si mesmas e em aproveitar a experiência da maternidade.

Além disso, uma área residencial geralmente oferece um senso de comunidade, proporcionando às gestantes a oportunidade de se conectarem com outras mães e famílias, compartilhando experiências e formando laços de apoio mútuo.

Portanto, apesar da falta de pontos notáveis, a tranquilidade e a sensação de comunidade da área residencial podem contribuir para criar um ambiente acolhedor e propício ao cuidado das gestantes.



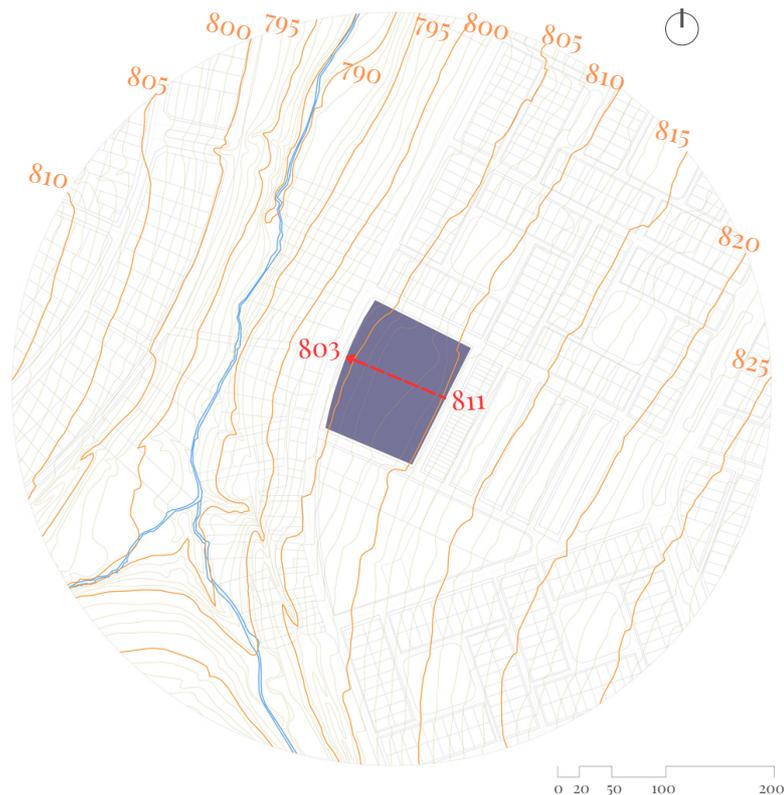
Mapa de pontos notáveis. Fonte: Autora, 2023.



Mapa insolação e ventos. Fonte: Autora, 2023.

Topografia

O terreno possui uma área de 12.000 m² e um desnível de 8 metros. Assim, ele oferece possibilidades interessantes para soluções arquitetônicas. O desnível considerável pode ser aproveitado para incorporar o escalonamento ao projeto, gerado em uma arquitetura dinâmica e visualmente atraente.



Mapa de topografia. Fonte: Autora, 2023.

Uso do Solo e Gabarito

Conforme mencionado anteriormente, a região da Vila Redenção é predominantemente residencial, caracterizada por construções térreas. É comum encontrar residências térreas, e dificilmente de mais de três pavimentos, sendo pouco frequente a presença de edifícios mais altos. Essa característica confere ao bairro um ambiente mais tranquilo, com uma sensação de proximidade e um aspecto visual mais harmônico, devido à predominância de construções de porte menor.



Mapa uso do solo. Fonte: Autora, 2023.



Mapa gabarito. Fonte: Autora, 2023.

O lugar

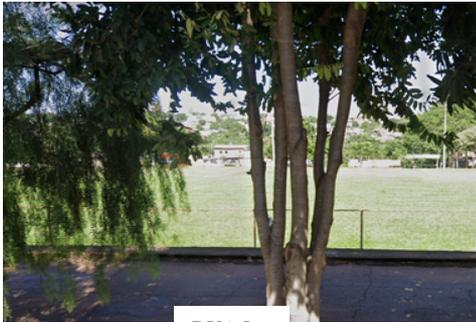
O terreno atualmente funciona como um campo de futebol que é frequentado pela comunidade local. É comum que os moradores se reúnam nas calçadas nos fins de semana para assistir aos jogos realizados entre os residentes.

Essa atividade esportiva e social contribui para a integração da comunidade e cria um ambiente de convívio e interação entre os moradores da região. A presença dessas atividades recreativas reforça a importância de considerar o contexto e as necessidades da comunidade ao planejar a implantação da fundação, de modo a preservar ou realocar essas atividades em benefício de todos os envolvidos.



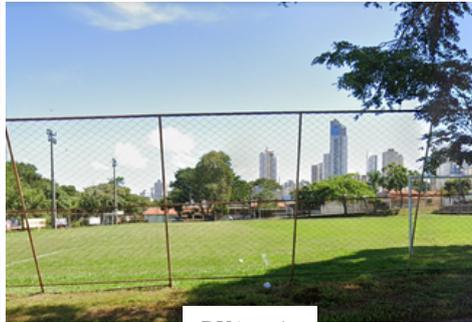
Mapa satélite. Fonte: Google Maps, 2023.

1



RUA J-1

2



RUA 1069

3



AV. JARDIM BOTÂNICO

4



RUA R-8

Diretrizes Conceituais

1

acolhimento

Garantir um ambiente acolhedor que proporcione às gestantes um espaço de acolhimento e bem-estar, no qual elas possam se sentir amparadas e cuidadas durante todo o processo gestacional.

2

segurança

Desempenha um papel fundamental no bem-estar das gestantes, proporcionando a tranquilidade necessária para se sentirem em casa.

3

conforto

É um elemento essencial na criação de um ambiente agradável e acolhedor para as gestantes. Ao priorizar o conforto, proporciona um espaço onde elas possam relaxar, sentir-se à vontade e desfrutar de momentos de tranquilidade.

4

identidade

É fundamental para que os usuários se sintam parte integrante da fundação. O projeto deve ser projetado de forma a fornecer essa conexão e pertencimento.

5

dinamicidade

Ao projetar um ambiente com uma estrutura dinâmica, é possível adaptar o espaço de acordo com as necessidades individuais das gestantes, promovendo maior conforto e bem-estar durante suas atividades.

6

interior  *exterior*

A relação entre o interior e o exterior é essencial para trazer fluidez, dinamicidade e um maior conforto ao projeto, especialmente quando se trata da presença da natureza. Integrar elementos naturais e permitir a conexão com o ambiente externo pode trazer diversos benefícios para as gestantes.

Diretrizes Projetuais

1

humanização dos ambientes

Aspecto crucial no projeto: ambientes acolhedores, privacidade, áreas de convivência, cuidados com bebê, acessibilidade e espaços de apoio psicológicos.

2

cores que transmitem conforto

Ao projetar um ambiente para gestantes, é recomendado o uso de cores que transmitam conforto e tranquilidade.

3

contato com natureza

Incluir elementos naturais e criar um ambiente com contato com a natureza no projeto pode trazer benefícios para o bem-estar das gestantes.

4

conforto térmico

É fundamental garantir o conforto térmico para proporcionar um ambiente agradável durante todas as estações do ano.

5

integração entre os setores

É importante considerar algumas estratégias de organização dos espaços: layout aberto, áreas comuns, comunicação visual, fluxo, espaços flexíveis e integração visual.

6

ambiente aconchegante (lar)

Proporciona espaços acolhedores, onde elas podem se sentir confortáveis, seguras e bem cuidadas durante sua estadia.

Programa

<p><i>assistência</i> 623,32m²</p>	<p><i>administração</i> 198,90m²</p>	<p><i>centro de parto normal</i> 267,41m²</p>
<p>recepção secretaria sala de doações salas de treinamento salão principal multifuncional sala psicólogo sala advogado sala capelão sala assistente social sala exame ultrassom sanitário anexo sanitários bazar fábrica de fraldas sanitários dml</p>	<p>recepção secretaria tesouraria diretoria recursos humanos curadoria salas de reuniões depósito sanitários dml copa</p>	<p>recepção sala de exames sanitário sala exames quartos PPP (sem banheira) quartos PPP (com banheira) banheiro anexo quartos deambulação posto de enfermagem sala de serviço sala de utilidades quarto plantão banheiro plantão rouparia dml dem copa refeitório sala de guardar</p>
<p><i>banco de leite humano</i> 78,65m²</p>	<p><i>casa da gestante</i> 377,91m²</p>	<p><i>casa mamãe e bebê</i> 2132m²</p>
<p>recepção estocagem de leite cru arquivo de doadoras vestiário de barreira sala de ordenha sala para processamento laboratório pcd consultório indiferente</p>	<p>recepção sala de estar copa quartos p/ alojamento sala de atendimento área de serviço banheiro p/ gestante sanitários quarto de plantão banheiro plantão área de lazer</p>	<p>hall de entrada sala de estar sala jantar cozinha área de serviço quartos banheiros jardim</p>
<p><i>abrigo</i> 427,05m²</p>	<p><i>serviço</i> 622,70m²</p>	<p><i>área externa</i> 3292,90m²</p>
<p>hall de entrada sala de estar sala jantar cozinha área de serviço quartos banheiros jardim</p>	<p>recepção central de segurança zeladoria sala de descanso almoxarifado cozinha industrial lavanderia vestiários sanitários dml sala de manutenção predial reservatório inferior casa de máquinas geradoras central de ar-condicionado</p>	<p>jardim principal estacionamento serviço garagem área de carga e descarga central gpl descarte de lixo dub-estação de energia</p>
		<p>TOTAL: 4 727,94m²</p>

6 O projeto



Em vez de criar meros objetos de sedução visual, a arquitetura relaciona, media e projeta significados. O significado de qualquer edificação ultrapassa a arquitetura, ele redireciona nossa consciência para o mundo e nossa própria sensação de termos uma identidade e estarmos vivos”.

Juhani Pallasmaa

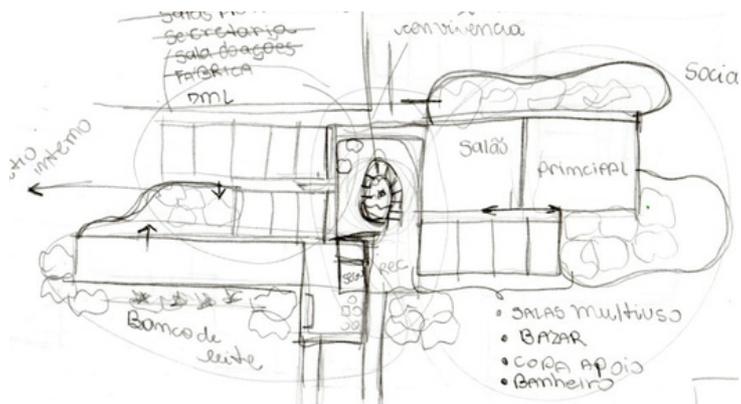
Memória de Projeto

O projeto da fundação foi cuidadosamente desenvolvido levando em consideração as diretrizes propostas e uma análise aprofundada dos estudos de caso relevantes.

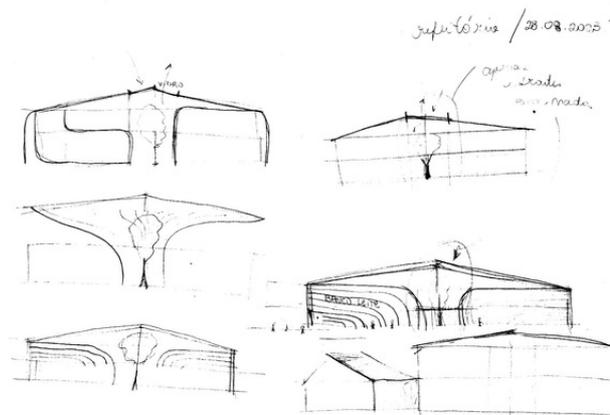
Com o objetivo de promover uma interação eficaz entre os diferentes setores principais do programa, foi implementada uma estrutura de setorização que distribui os equipamentos de forma estratégica por todo o lote.



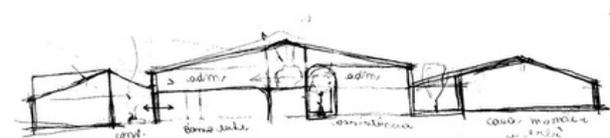
Dessa forma, foi possível criar uma área verde central que serve como um ponto de encontro e convivência entre esses equipamentos, proporcionando um ambiente agradável e propício para interações sociais.



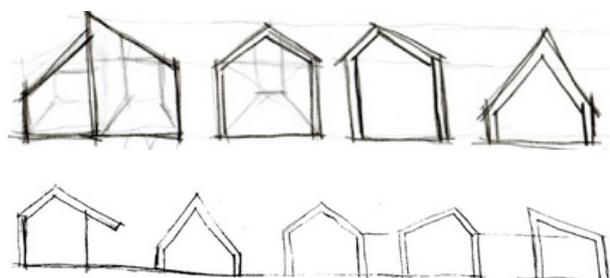
Além disso, cada equipamento individual também recebeu atenção especial, com a proposta de criar pequenas áreas verdes ao seu redor.



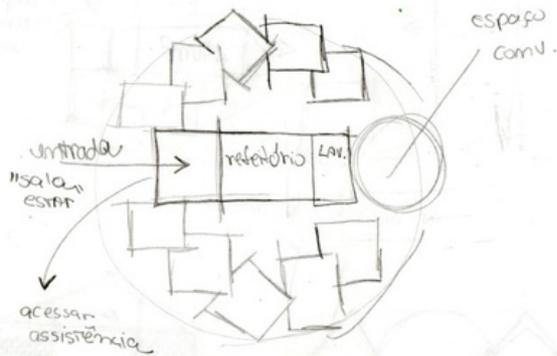
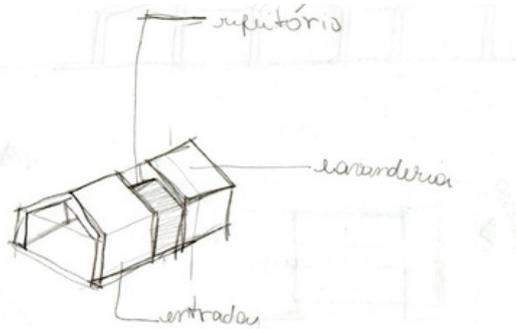
Essas áreas não apenas ampliam os espaços disponíveis, mas também contribuem para a ventilação adequada dos ambientes, promovendo um ambiente saudável e confortável para os usuários. A ideia é estabelecer uma relação harmoniosa entre o interior e o exterior, permitindo que a natureza esteja presente em todos os espaços.



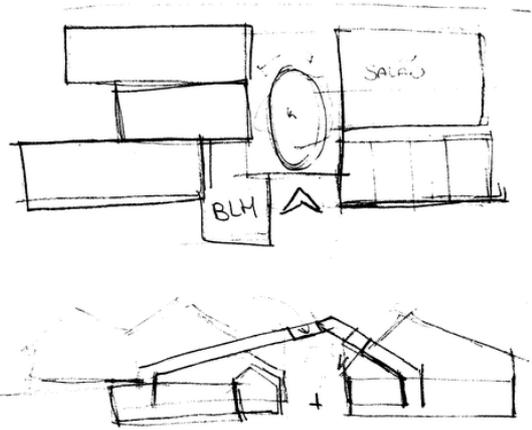
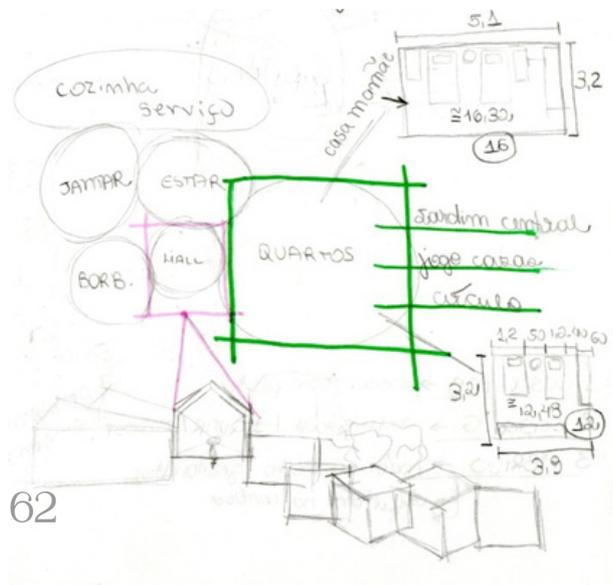
Outro aspecto importante considerado no projeto foi o arquétipo de casa. Esse conceito foi adotado na elaboração das propostas de partido formal, buscando criar uma estrutura que se assemelhe a um lar e transmita uma sensação acolhedora aos usuários.



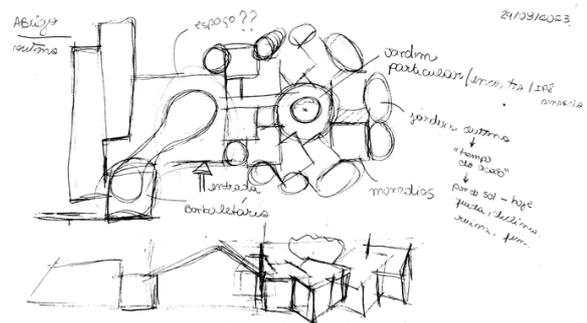
A ideia é que eles se sintam confortáveis e acolhidos ao entrar nesses espaços, criando um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades propostas pela fundação.



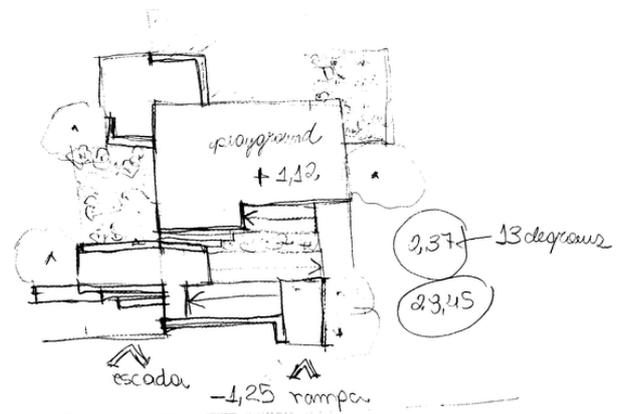
Assim, todas essas propostas e conceitos foram cuidadosamente considerados no projeto da fundação, visando criar um ambiente funcional, agradável e acolhedor, que promova a interação social, a convivência e o bem-estar dos usuários.



Além das considerações funcionais e formais, para compor a materialidade do projeto, escolheu-se o concreto, vidro e madeira. Inicialmente foi pensado em propor a estrutura em madeira, porém, devido ao clima quente e seco em Goiânia, decidiu-se pelo concreto como material estrutural. O intuito é gerar um ambiente acolhedor e termicamente confortável.



No paisagismo, propôs-se a integração dos ambientes e a criação de áreas de interação e convivência, por meio do uso de canteiros de flores, bancos ao ar livre e até mesmo um playground para o entretenimento das crianças que supostamente frequentarão a fundação junto de suas mães.



Implantação



ACESSO SERVIÇO

RUA J-1

ACESSO CGBP

ACESSO CPN

RUA R-8

ACESSO SERVIÇO

ACESSO ACADEMIA

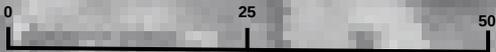
RUA SEM SAÍDA

RUA JARDIM BOTÂNICO

ACESSO PLAYGROUND

ACESSO PRINCIPAL

ESTACIONAMENTO



LEGENDA

-  Áreas verdes
-  1 Setor Assistência
-  2 Setor Banco de Leite Humano
-  3 Centro de Parto Normal
-  4 Casa da Gestante
-  5 Serviço
-  6 Casa Mamãe e Bebê
-  7 Abrigo
-  8 Playground e Academia ao Ar Livre
-  9 Área de Convivência Interna

Setor Assistência

LEGENDA

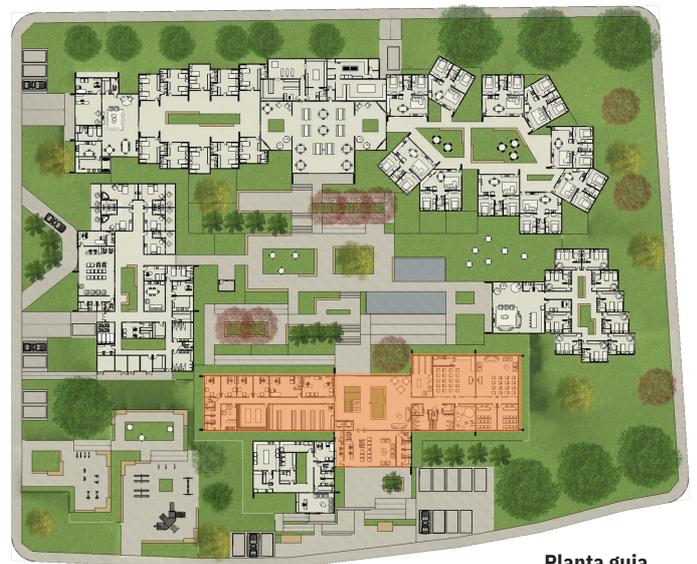
- | | | | |
|----|-----------------------|----|----------------------|
| 1 | Área convivência | 18 | Recepção assistência |
| 2 | Sala de bazar | 19 | Segurança |
| 3 | Copa | 20 | Banheiro serviço |
| 4 | Sala 1 | 21 | Sala de doações |
| 5 | Sala 2 | 22 | Fábrica de fraldas |
| 6 | Sala de treinamento 2 | 23 | Copa/Descanso |
| 7 | Sala de treinamento 1 | 24 | DML |
| 8 | Brinquedoteca | 25 | Banheiro masculino |
| 9 | DML | 26 | Banheiro feminino |
| 10 | Banheiro masculino | 27 | Banheiro PCD |
| 11 | Banheiro PCD | 28 | Sala capelão |
| 12 | Banheiro feminino | 29 | Assistente social |
| 13 | Fraldário | 30 | Sala advogado |
| 14 | Banheiro PCD | 31 | Sala psicólogo |
| 15 | Banheiro feminino | 32 | Sala exame ultrassom |
| 16 | Banheiro masculino | 33 | Banheiro exame |
| 17 | DML | 34 | Secretaria |





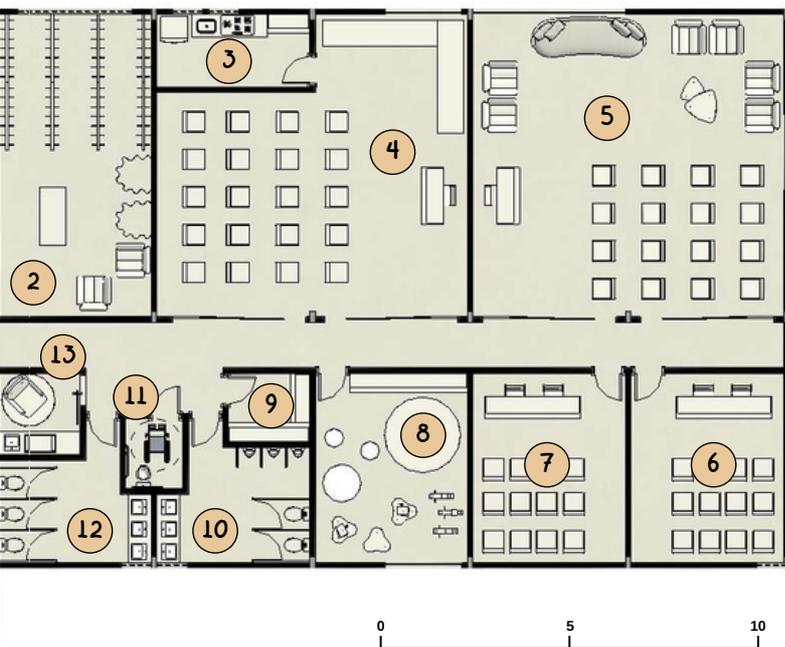
O Setor de Assistência é o principal setor da fundação. Nele, são realizadas diversas atividades voltadas para o bem-estar das gestantes, como palestras informativas, workshops práticos e atendimentos personalizados com profissionais especializados em diferentes áreas, que oferecem todo o suporte necessário para uma gravidez saudável e tranquila.

Além disso, esse espaço se torna um verdadeiro ponto de encontro e interação entre as grávidas, proporcionando uma rede de apoio emocional e troca de experiências única.



Planta guia

É nesse Setor que também acontece a triagem cuidadosa para o acesso ao Abrigo e à Casa da Mamãe Bebê, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para aquelas que mais precisam.



Setor Banco de Leite Humano

O Banco de Leite Humano, como um dos equipamentos da Rede Cegonha, desempenha um papel essencial ao permitir que mães recebam doações de leite para seus filhos e também possam contribuir realizando suas próprias doações. O ambiente é cuidadosamente planejado, com salas de coleta, processamento e armazenamento, seguindo normas sanitárias rigorosas. O banco de leite prioriza a higiene, segurança e eficiência operacional, garantindo a preservação adequada do leite materno doado e seu posterior fornecimento aos bebês que necessitam.



Planta guia



LEGENDA

- 1 Recepção banco de leite humano
- 2 Porcionamento
- 3 Vestiário de barreira do funcionário
- 4 Vestiário de barreira da doadora
- 5 Laboratório
- 6 Sala de ordenha
- 7 Laboratório
- 8 Consultório indiferente
- 9 Banheiro PCD
- 10 Banheiro feminino
- 11 Banheiro masculino
- 12 DML

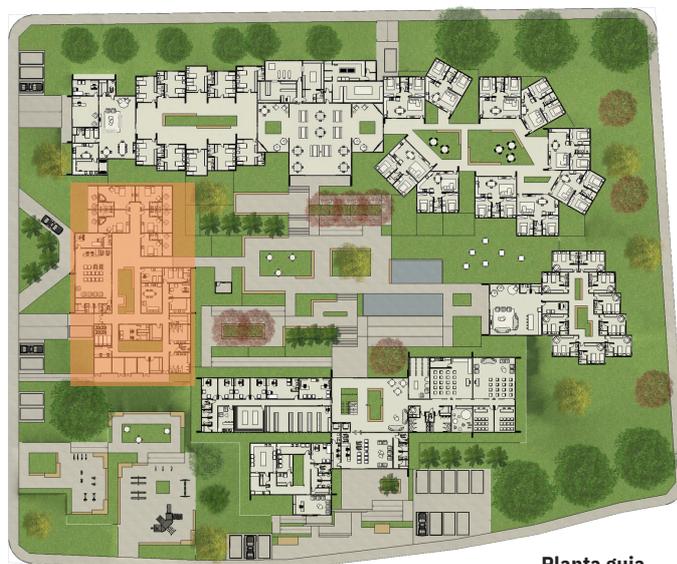
0 2,5 5

Centro de Parto Normal





O Centro de Parto Normal (CPN) visa oferecer um atendimento mais adequado e humanizado às gestantes que estão prestes a dar à luz. A escolha do terreno e a localização estratégica do CPN no lote, próxima à Maternidade Dona Iris, permite um acesso rápido e eficiente ao atendimento de mulheres que necessitam de atendimento adicional, como as UTIs neonatais, que são oferecidas pela maternidade.

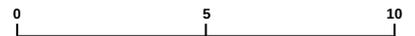
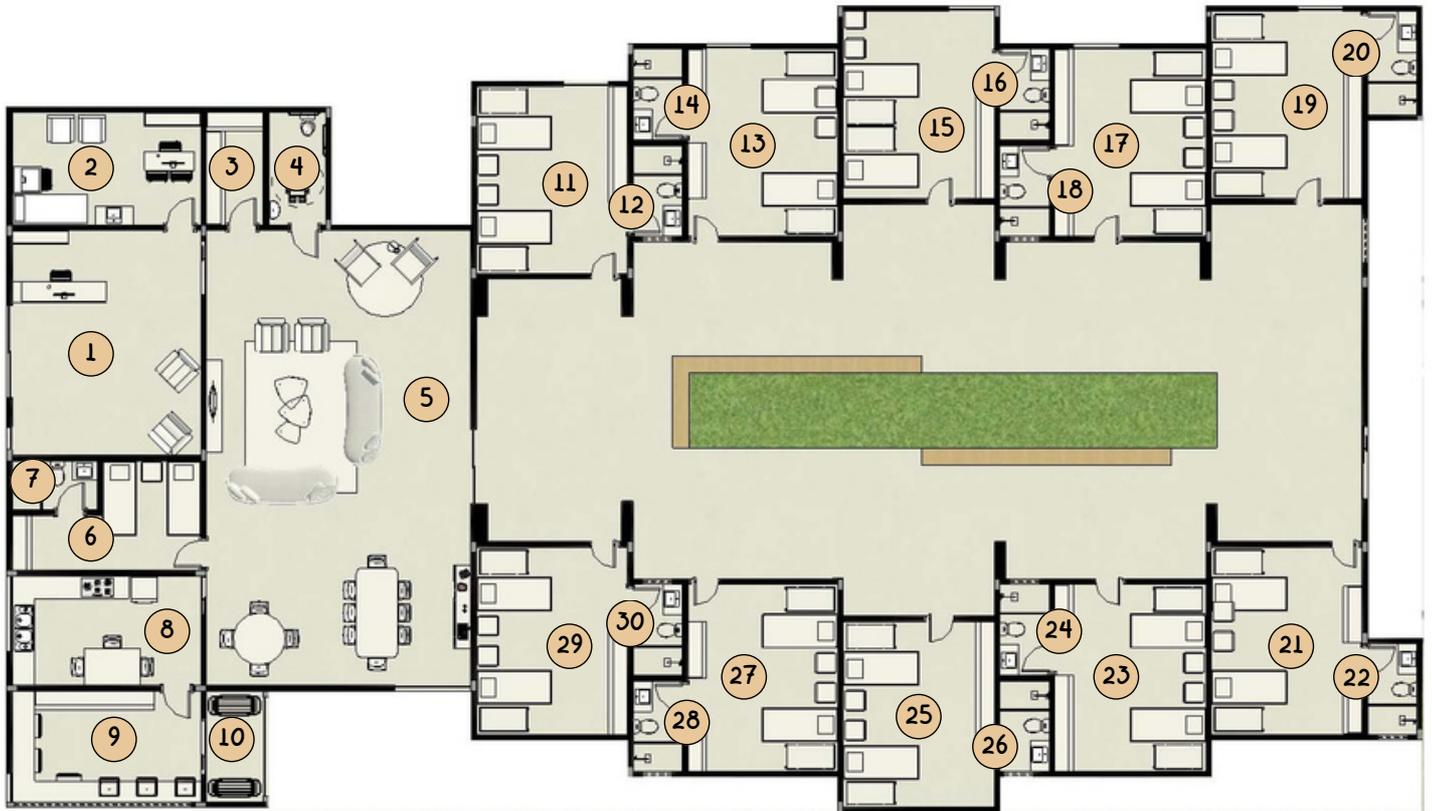


Planta guia

LEGENDA

- | | | | | | |
|----|--------------------------|----|--------------------------------------|----|-------------------------|
| 1 | Recepção | 16 | Varanda 2 | 31 | Sala de serviço |
| 2 | Sala de exames | 17 | Quarto PPP c/ banheira 1 | 32 | Prontuário |
| 3 | Banheiro exames | 18 | Banheiro quarto 1 | 33 | Posto de enfermagem |
| 4 | Deambulação | 19 | Varanda 1 | 34 | DML |
| 5 | Quarto PPP c/ banheira 4 | 20 | Sala de reanimação neonatal | 35 | Expurgo |
| 6 | Banheiro quarto 4 | 21 | Quarto de plantão | 36 | Depósito ar comprimido |
| 7 | Varanda 4 | 22 | Banho plantão | 37 | Depósito gás oxigênio |
| 8 | Quarto PPP c/ banheira 5 | 23 | Administração | 38 | Central ar condicionado |
| 9 | Banheiro quarto 5 | 24 | Descanso e copa | 39 | Segurança |
| 10 | Varanda 5 | 25 | Lavanderia | 40 | Sala de guardar |
| 11 | Quarto PPP c/ banheira 3 | 26 | Sala de utilidades | 41 | Banheiro PCD |
| 12 | Banheiro quarto 3 | 27 | Vestiário feminino | 42 | Banheiro feminino |
| 13 | Varanda 3 | 28 | PCD | 43 | Banheiro masculino |
| 14 | Quarto PPP c/ banheira 2 | 29 | Vestiário masculino | 44 | DML |
| 15 | Banheiro quarto 2 | 30 | Depósito de equipamentos e materiais | 45 | Saída de emergência |
| | | | | 46 | Vaga para ambulância |

Casa da Gestante, Bebê e Puérpera





É um setor que tem como objetivo oferecer um ambiente seguro e acolhedor para mães em uma fase sensível e vulnerável. Trata-se de uma casa temporária com capacidade para 20 mulheres, cujos espaços foram projetados para promover conexões com outros setores da fundação e estabelecer interações com espaços de convivência. Além de oferecerem uma cozinha e uma área de serviço, esses espaços também servem como locais de apoio, proporcionando conforto e praticidade em situações que exigem o uso dessas instalações. O objetivo é garantir que as mães se sintam acolhidas, seguras e capazes de cuidar de si mesmas e de seus bebês durante esse período.



Planta guia

LEGENDA

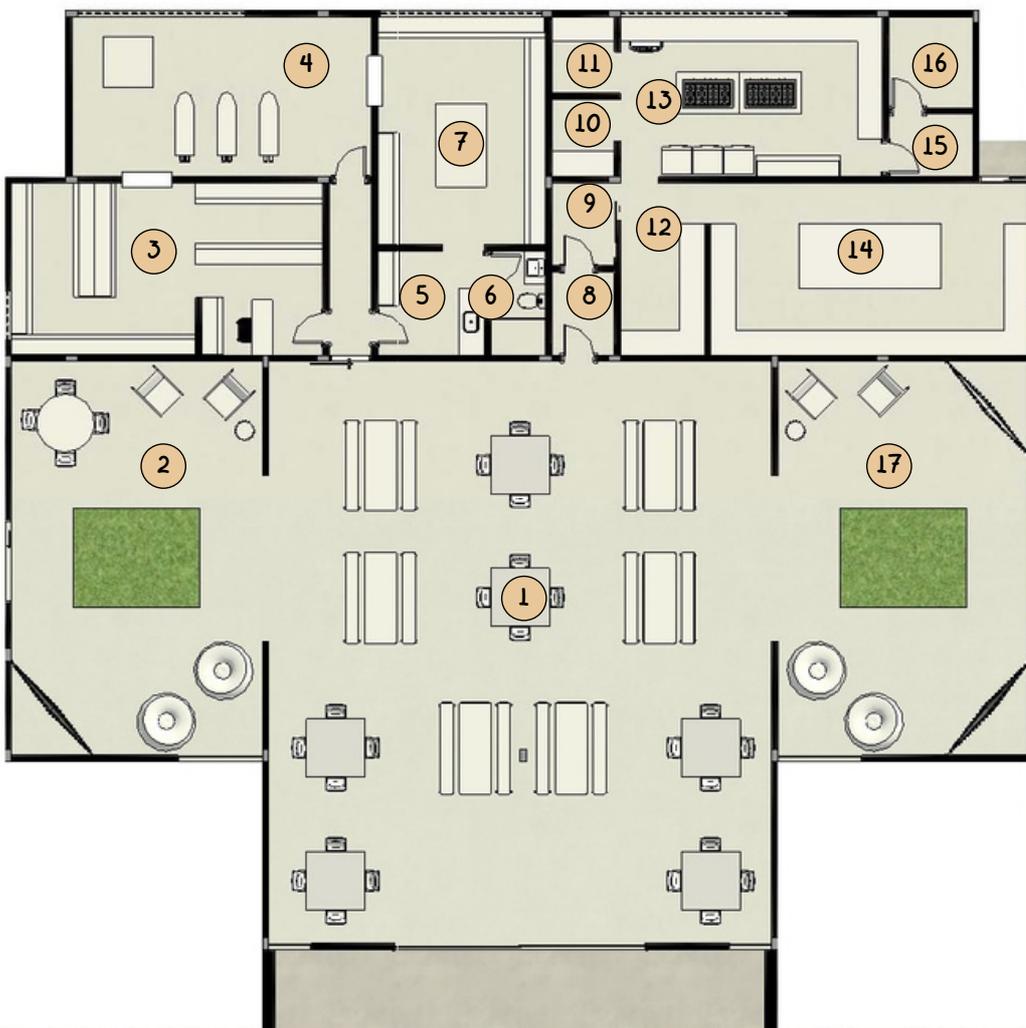
- | | | | |
|----|-------------------------------|----|------------------------|
| 1 | Recepção | 16 | Banheiro alojamento 3 |
| 2 | Consultório multiprofissional | 17 | Alojamento 4 |
| 3 | DML | 18 | Banheiro alojamento 4 |
| 4 | Banho visitante | 19 | Alojamento 5 |
| 5 | Sala estar | 20 | Banheiro alojamento 5 |
| 6 | Quarto de plantão | 21 | Alojamento 6 |
| 7 | Banheiro plantão | 22 | Banheiro alojamento 6 |
| 8 | Cozinha de apoio | 23 | Alojamento 7 |
| 9 | Área de serviço de apoio | 24 | Banheiro alojamento 7 |
| 10 | Estendal | 25 | Alojamento 8 |
| 11 | Alojamento 1 | 26 | Banheiro alojamento 8 |
| 12 | Banheiro alojamento 1 | 27 | Alojamento 9 |
| 13 | Alojamento 2 | 28 | Banheiro alojamento 9 |
| 14 | Banheiro alojamento 2 | 29 | Alojamento 10 |
| 15 | Alojamento 3 | 30 | Banheiro alojamento 10 |

Serviço

O Setor de Serviço é essencial para atender as necessidades dos diferentes setores de moradia da fundação, como a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, Casa Mamãe e Bebê e o Abrigo. Com uma localização estratégica, ele abriga a lavanderia e a cozinha industrial, garantindo um suporte adequado para todas as moradoras da fundação.

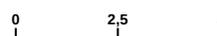


Planta guia



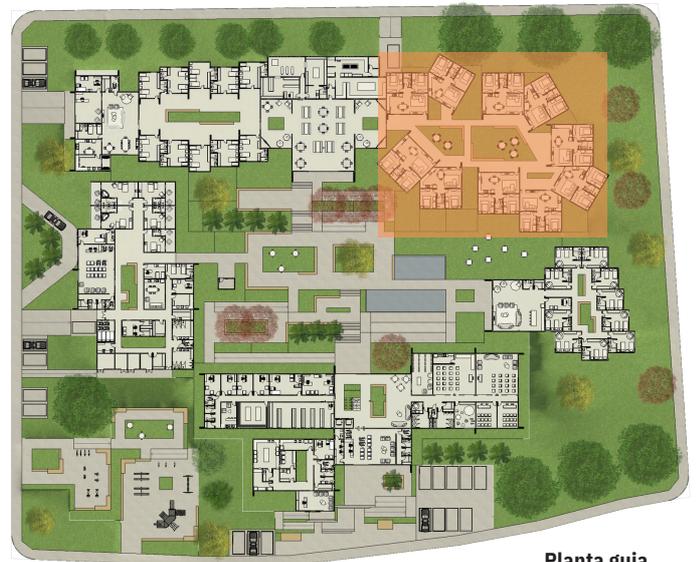
LEGENDA

- 1 Refeitório
- 2 Convivência
- 3 Armazenamento roupa limpa
- 4 Roupa limpa
- 5 Higienização
- 6 Banho higienização
- 7 Roupa suja
- 8 Circulação
- 9 Higienização / Pedilúvio
- 10 Copa suja
- 11 Copa limpa
- 12 Expedição
- 13 Cocção
- 14 Preparo
- 15 Antecâmara
- 16 Câmara
- 17 Convivência



Casa Mamãe e Bebê

Com capacidade para atender 20 mulheres, esse setor possibilita um acolhimento mais próximo das gestantes que o utilizam. Mesmo sendo um espaço temporário, tem como objetivo trazer segurança e conforto para aquelas gestantes e mães que não possuem uma rede de apoio. Especialmente para aquelas que sofrem violência doméstica ou não têm familiares próximos durante esse período especial.

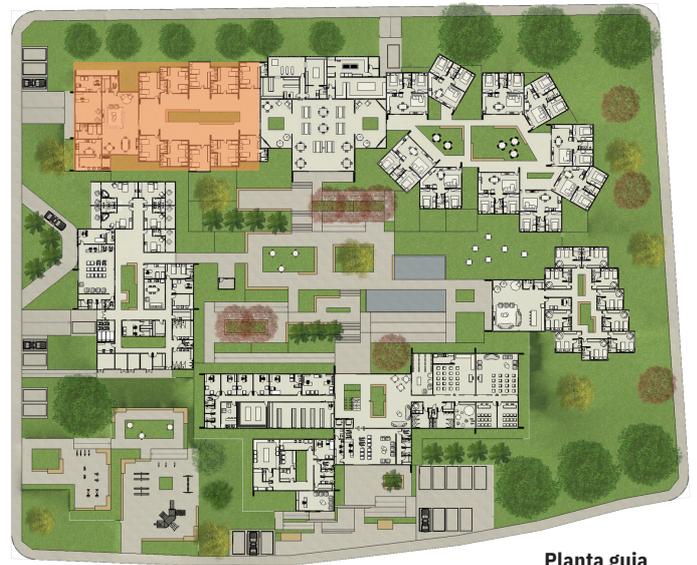


Planta guia



Abrigo

O abrigo tem capacidade para acolher até 20 mulheres, sendo um setor de extrema importância para dar suporte às mães que passaram por um aborto, seja ele induzido ou espontâneo. Essas mulheres, assim como todas as outras das Casas, têm acesso às atividades e serviços oferecidos pela Fundação. Além disso, recebem acompanhamento e consultas com profissionais especializados para acompanhá-las, visando sua recuperação e bem-estar.



Planta guia

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| 1 Sala estar/cozinha | 13 Banheiro alojamento 5 |
| 2 Banheiro visita | 14 Alojamento 6 |
| 3 DML | 15 Banheiro alojamento 6 |
| 4 Alojamento 1 | 16 Alojamento 7 |
| 5 Banheiro alojamento 1 | 17 Banheiro alojamento 7 |
| 6 Alojamento 2 | 18 Alojamento 8 |
| 7 Banheiro alojamento 2 | 19 Banheiro alojamento 8 |
| 8 Alojamento 3 | 20 Alojamento 9 |
| 9 Banheiro alojamento 3 | 21 Banheiro alojamento 9 |
| 10 Alojamento 4 | 22 Alojamento 10 |
| 11 Banheiro alojamento 4 | 23 Banheiro alojamento 10 |
| 12 Alojamento 5 | 24 Administração |



Administração

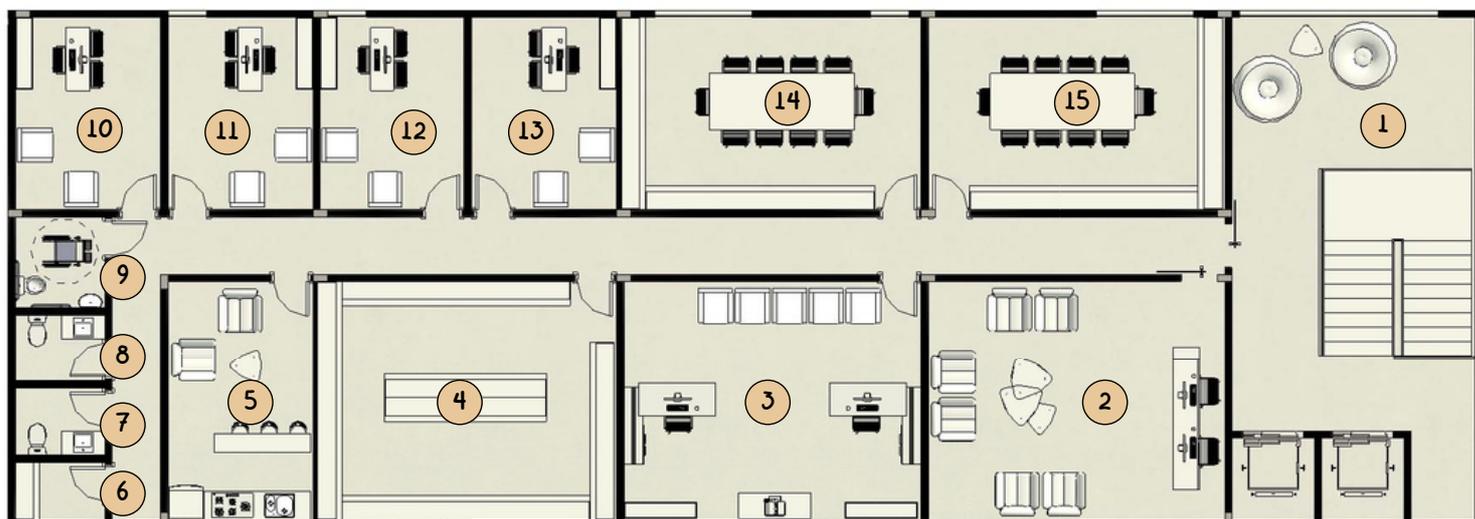


O setor de administração desempenha um papel fundamental na fundação. Ele é responsável por garantir o funcionamento adequado da instituição, gerenciando aspectos como recursos financeiros, recursos humanos, documentação e registros. Além disso, o setor de administração também é responsável por estabelecer parcerias, buscar financiamentos e promover a visibilidade da fundação.



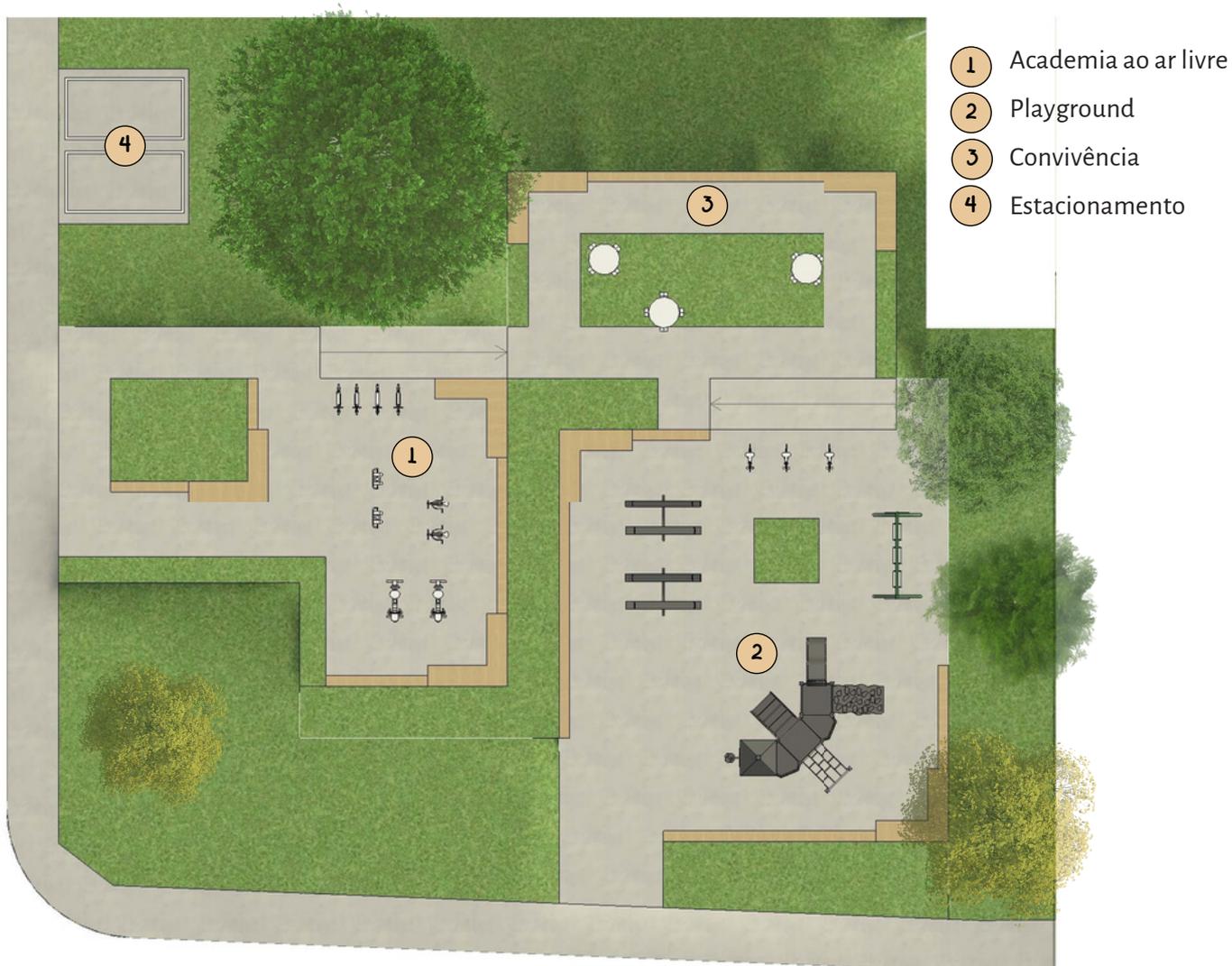
LEGENDA

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 1 Convivência | 8 Banheiro feminino |
| 2 Recepção | 9 Banheiro PCD |
| 3 Secretaria | 10 Curadoria |
| 4 Almoxarifado | 11 Recursos humanos |
| 5 Copa e descanso | 12 Diretoria |
| 6 DML | 13 Tesouraria |
| 7 Banheiro masculino | 14 Sala de reunião 2 |
| | 15 Sala de reunião 1 |

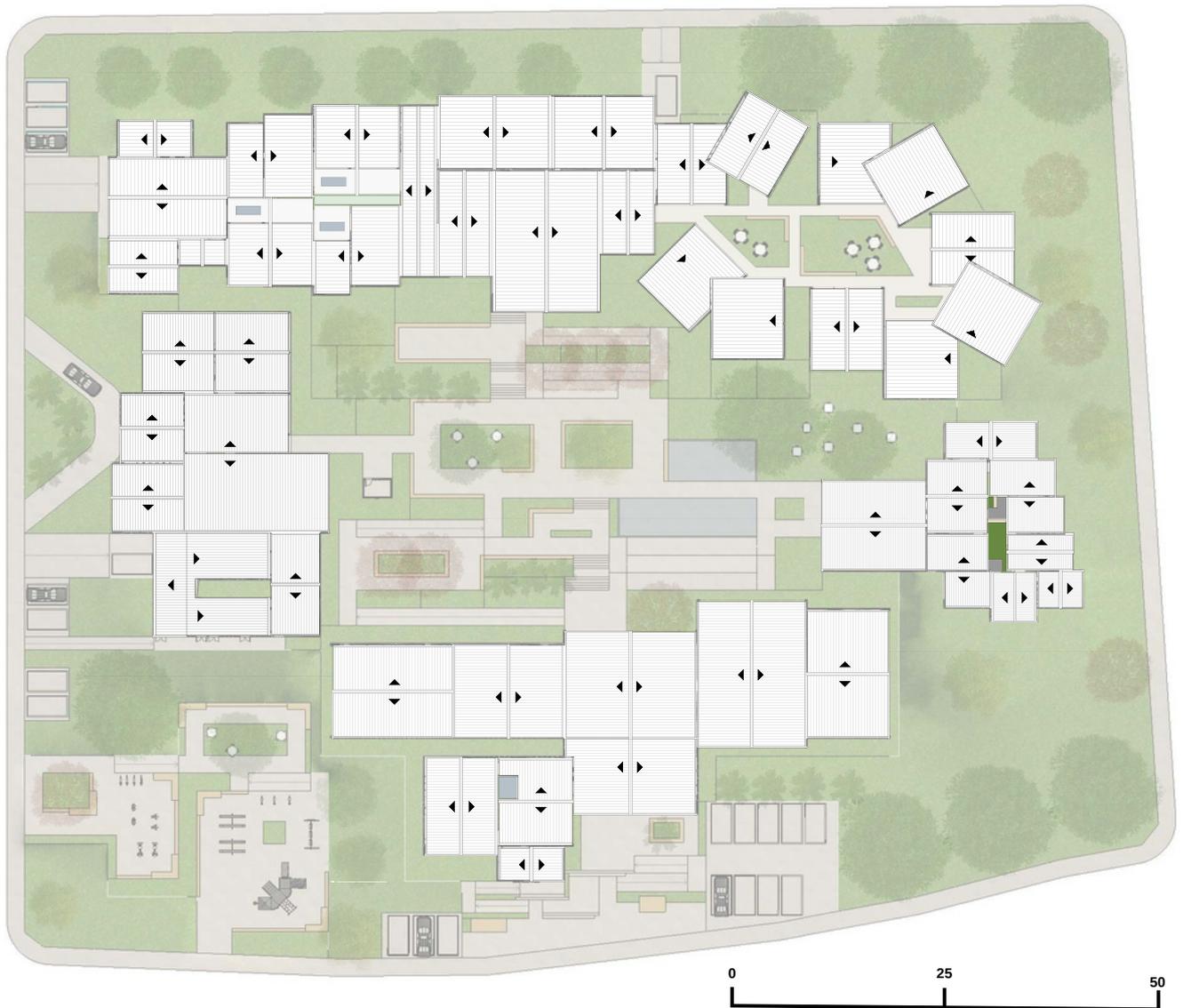


Playground e Academia ao Ar Livre

Foi criado um espaço de convivência que pode ser utilizado tanto pelos usuários da fundação quanto pelo público da região, levando em consideração que a área está localizada em uma quadra predominantemente residencial.



Cobertura



QUADRO DE ÁREAS	
Área impermeável	7.179,99m ²
Área permeável	4.829,68m ²
Área ocupação	4.642,34m ²
Área construída	5.149,96m ²
Área terreno	12.009,67m ²

As telhas termoacústicas foram as escolhidas para este projeto, e elas são excelentes para proporcionar conforto térmico e acústico em edifícios. Com um isolamento térmico eficiente, essas telhas ajudam a regular a temperatura interna, evitando a transferência excessiva de calor entre o interior e o exterior. Isso é especialmente importante para ambientes onde gestantes estão presentes, pois contribui para um ambiente mais agradável e adequado para elas.

Consumo de Água SANEAGO

Durante o processo do projeto, decidiu-se utilizar uma caixa d'água em torre para o armazenamento de água. Baseou-se principalmente no tamanho do projeto, levando em consideração a quantidade de água necessária, e na capacidade de armazenamento oferecida por esse tipo de estrutura. A torre de caixa d'água proporciona uma solução eficiente e prática para garantir o abastecimento adequado.

Setor Assistência | 850,71m²

Consumo de água total = Á. construída x 2l/m²

Consumo de água total = 1.701,43 l/dia

Reserva de incêndio para edificações com área de até 2.500m² = 8m³ (D1)

Reservatório superior = 40% do volume total + reserva de incêndio

RS = 680,54L + 8000L

RS = 8.680,57L ou 8,68m³

Reservatório inferior = 60% do volume total x 2 dias de reserva

RInf = 1.020,86X2

RInf = 2.041,72L ou 2,04m³

Setor Saúde | 957,26m²

Consumo de água total = Á. construída x l/p

Consumo de água total = 1.625 l/pessoa

Reserva de incêndio para edificações com área de até 2.500m² = 8m³ (H3)

Reservatório superior = 40% do volume total + reserva de incêndio

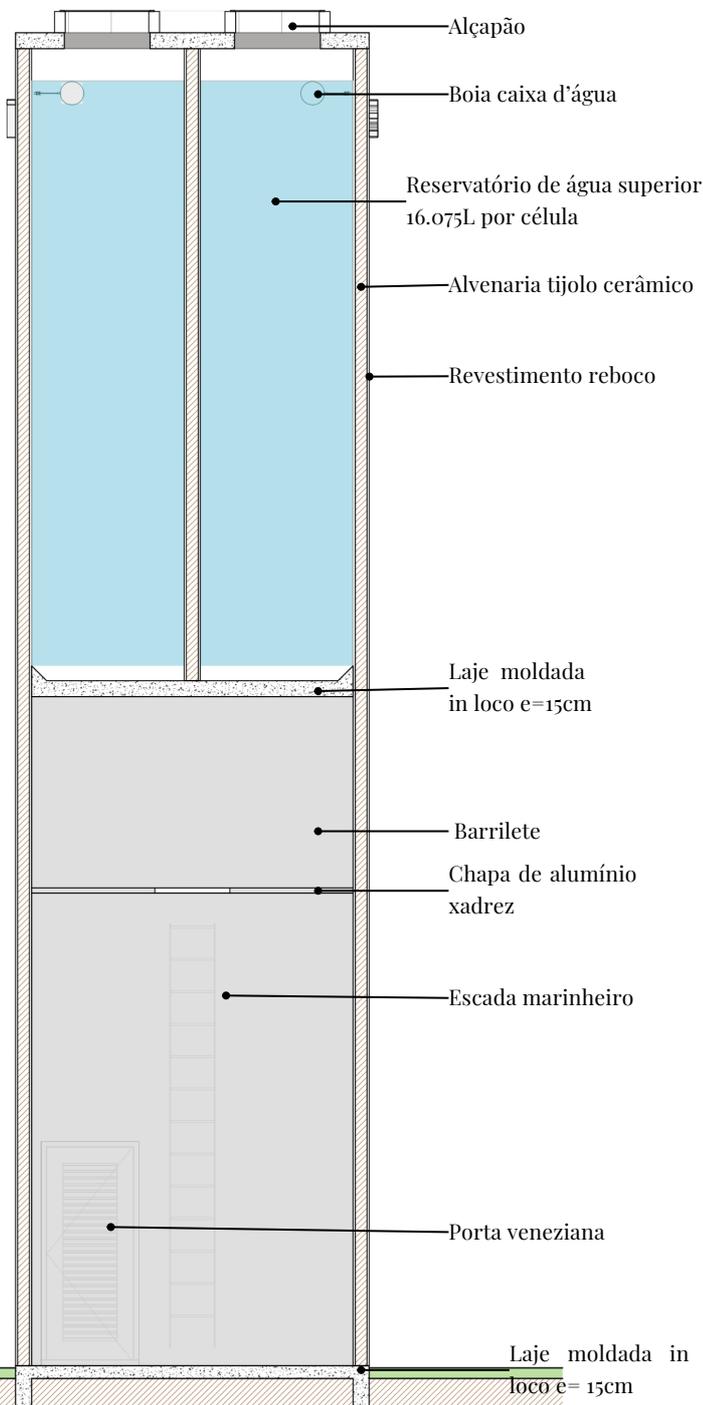
RS = 650L + 8000L

RS = 8.650L ou 8,65m³

Reservatório inferior = 60% do volume total x 2 dias de reserva

RInf = 975X2

RInf = 1.950L ou 1,95m³



Detalhe Torre Caixa D'água

Setor Alojamento | 2.690,02m²

Consumo de água total = Á. construída x l/p

Consumo de água total = 6.720 l/pessoa

Reserva de incêndio para edificações com área acima de 2.500m² até 5.000m² = 12m³ (B2)

Reservatório superior = 40% do volume total + reserva de incêndio

RS = 2.688L + 12.000L

RS = 14.688L ou 14,69m³

Reservatório inferior = 60% do volume total x 2 dias de reserva

RInf = 4.032X2

RInf = 8.064L ou 8,06m³

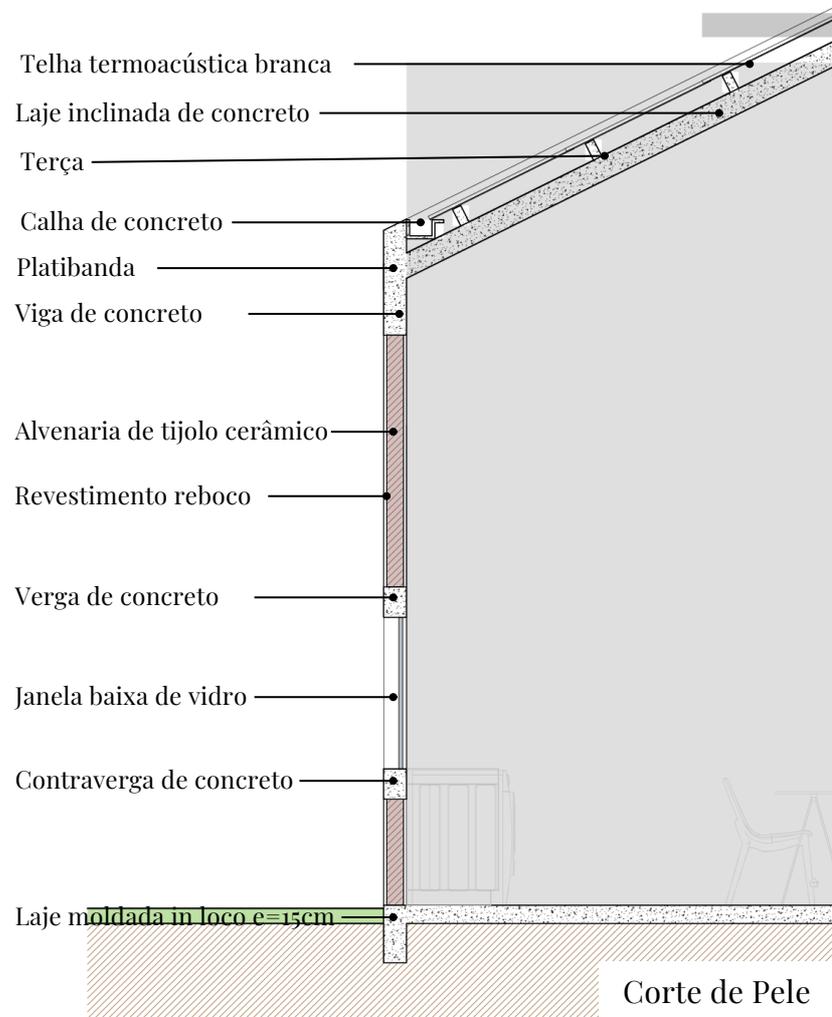
Reservatório superior total = 32.018,57L ou 32,02m³

Reservatório inferior = 12.055,72L ou 12,06m³

Estrutura

Na concepção do projeto, foi decidido utilizar o concreto como material para a estrutura de toda a Fundação, visando trazer um ambiente acolhedor e evitar a aparência fria e distante associada a ambientes hospitalares.

Isso está alinhado com as diretrizes conceituais do projeto. Para complementar essa abordagem, também foram explorados as cores em toda a Fundação, que adicionam calor e personalidade ao espaço.



7

Vistas e Cortes

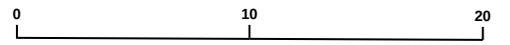


GESTAR

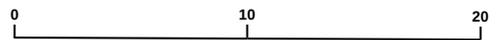
Fundação de Acolhimento à Gestante

Vistas





Fachada Noroeste



Fachada Nordeste





0 10 20

Fachada Sudeste



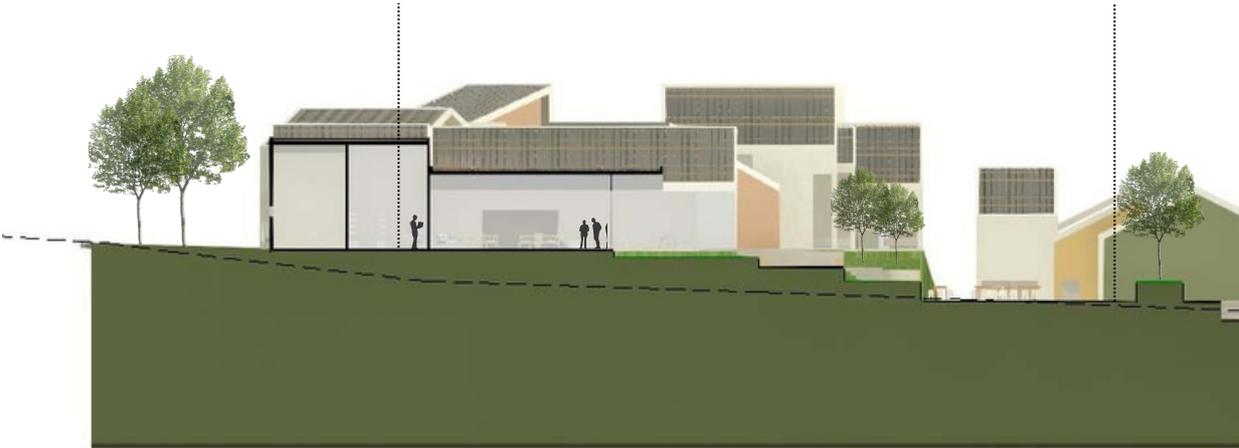
0 10 20

Fachada Sudoeste

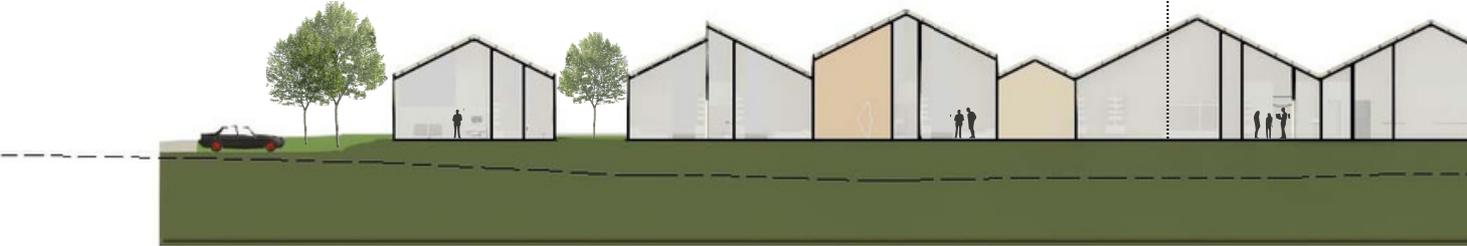
Cortes

BB

CC



AA

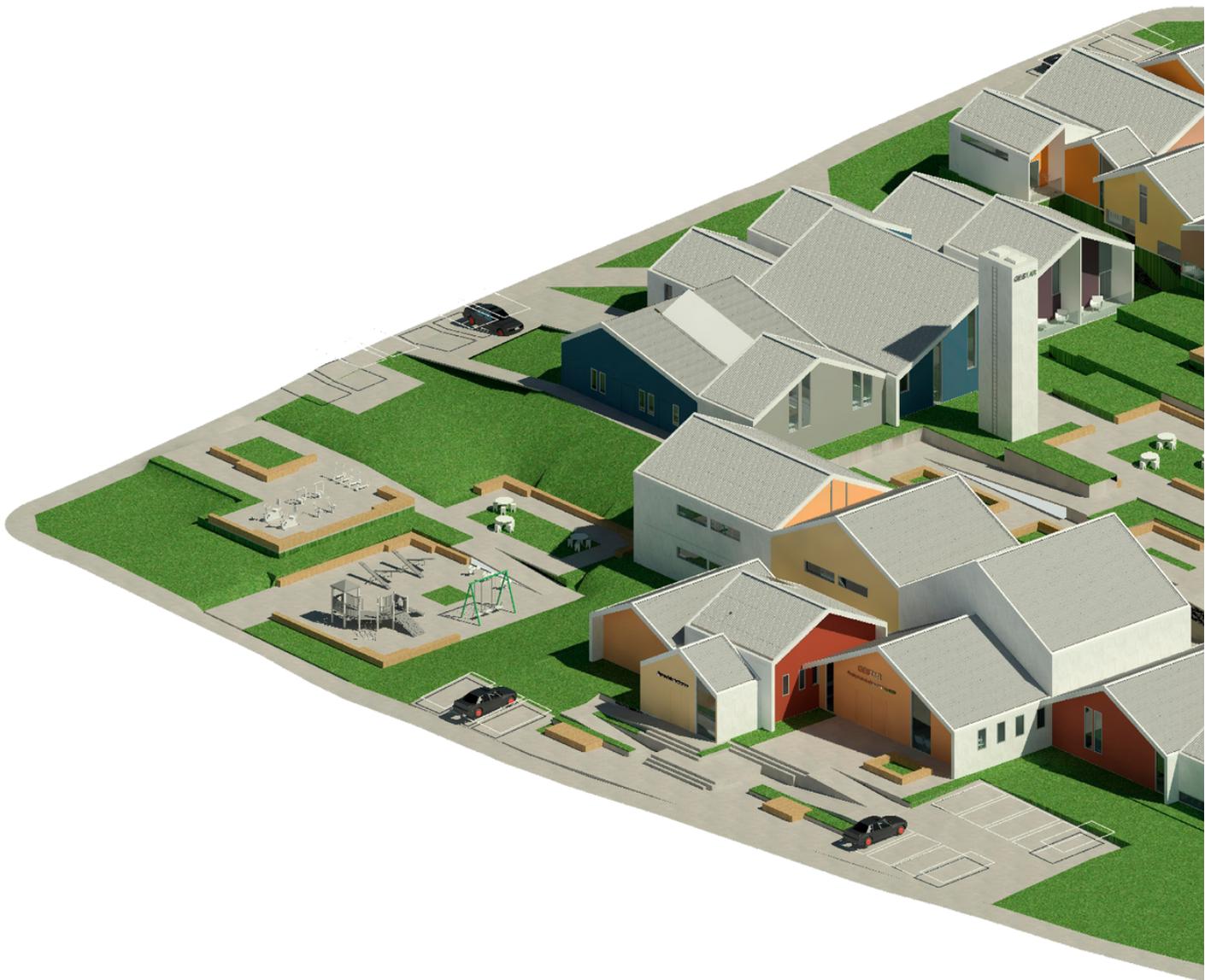


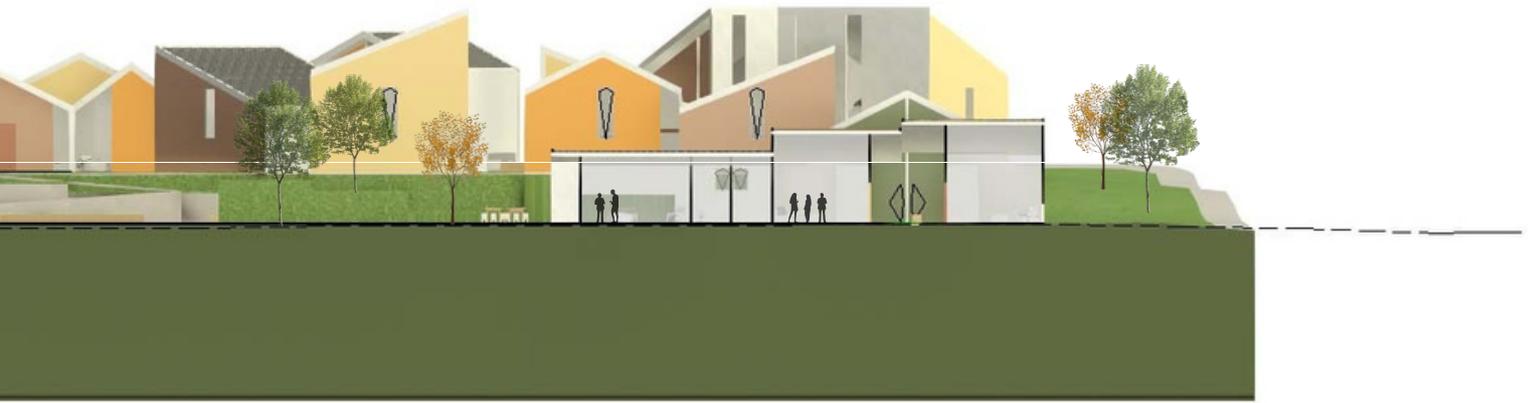


Corte AA

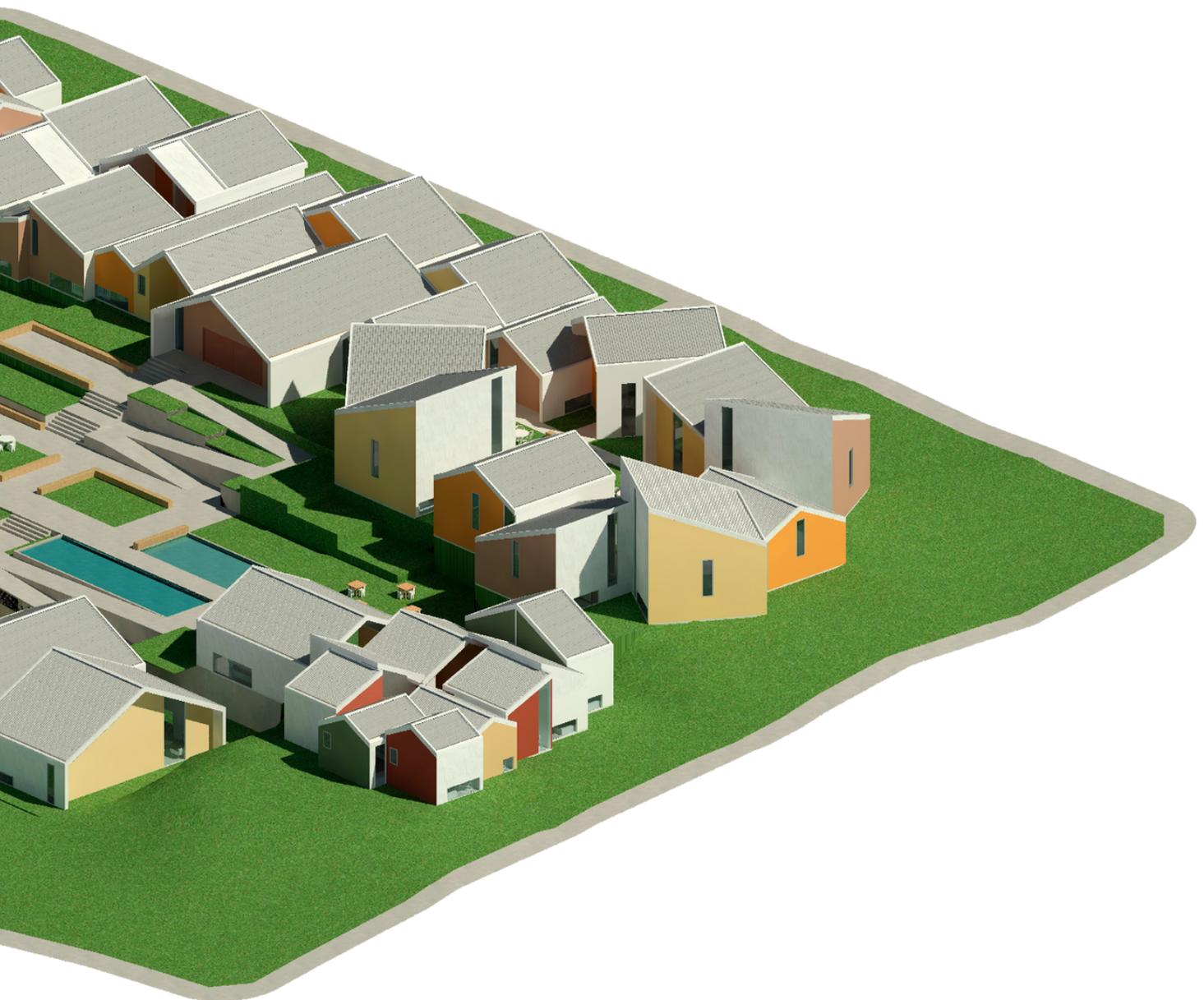


Corte BB





Corte CC

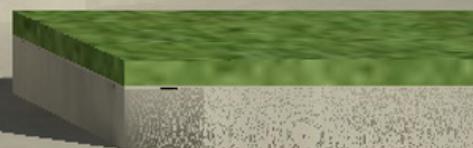
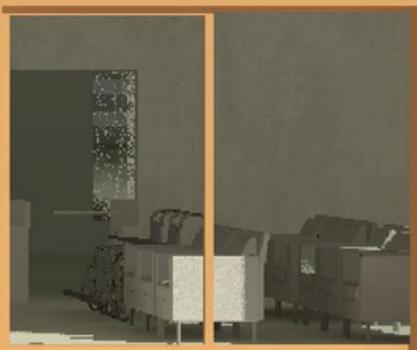


Banco de Leite Humano



GESTAR

Fundação de Acolhimento à Gestante



Centro de Parto Normal



Casa da Gestante



Casa Mamãe e Bebê



Abrigo



Área de Convivência



8

referências bibliográficas

Instituto Patrícia Galvão. Segurança das mulheres nos deslocamentos pela cidade: as mulheres e seus trajetos.

MATOS, Júlia de Souza. Cidade e maternidade: uma análise através dos locais de parto e nascimento em Salvador. 2019. 168 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Salvador, 2019

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos.**

ARCHDAILY. **Casa de acolhimento para menores: CEBRA.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 26 de mar. 2023.

ARCHDAILY. **Interiores biofílicos: 21 projetos que misturam arquitetura com natureza.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/996026/interiores-bioflicos-21-projetos-que-misturam-arquitetura-com-natureza>. Acesso em: 26 de mar. 2023.

HEATHERWICK. **Yorkshire de Maggie.** Disponível em: <https://www.heatherwick.com/project/maggies/>. Acesso em: 24 de mar. 2023.

MAGGIES.ORG. **Maggie's Yorkshire.** Disponível em: <https://www.maggies.org/our-centres/maggies-yorkshire/>. Acesso em: 28 de mar. 2023.

BRAZIL4LIFE. **Toda vida importa.** Disponível em: <https://brazil4life.org/pb/>. Acesso em: 05 de abr. 2023.

CARENET. **O que é um centro de gravidez?.** Disponível em: <https://www.care-net.org/what-is-a-pregnancy-center>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

INOCENTES, Santos. **Associação santos inocentes.** Disponível em: <https://santosinocentes.org.br/2013/index.php?lang=pt-br>. Acesso em: 10 de abr. 2023.